

11 | 05 | 2006

# Maré Viva

A INFORMAÇÃO QUE CONTA

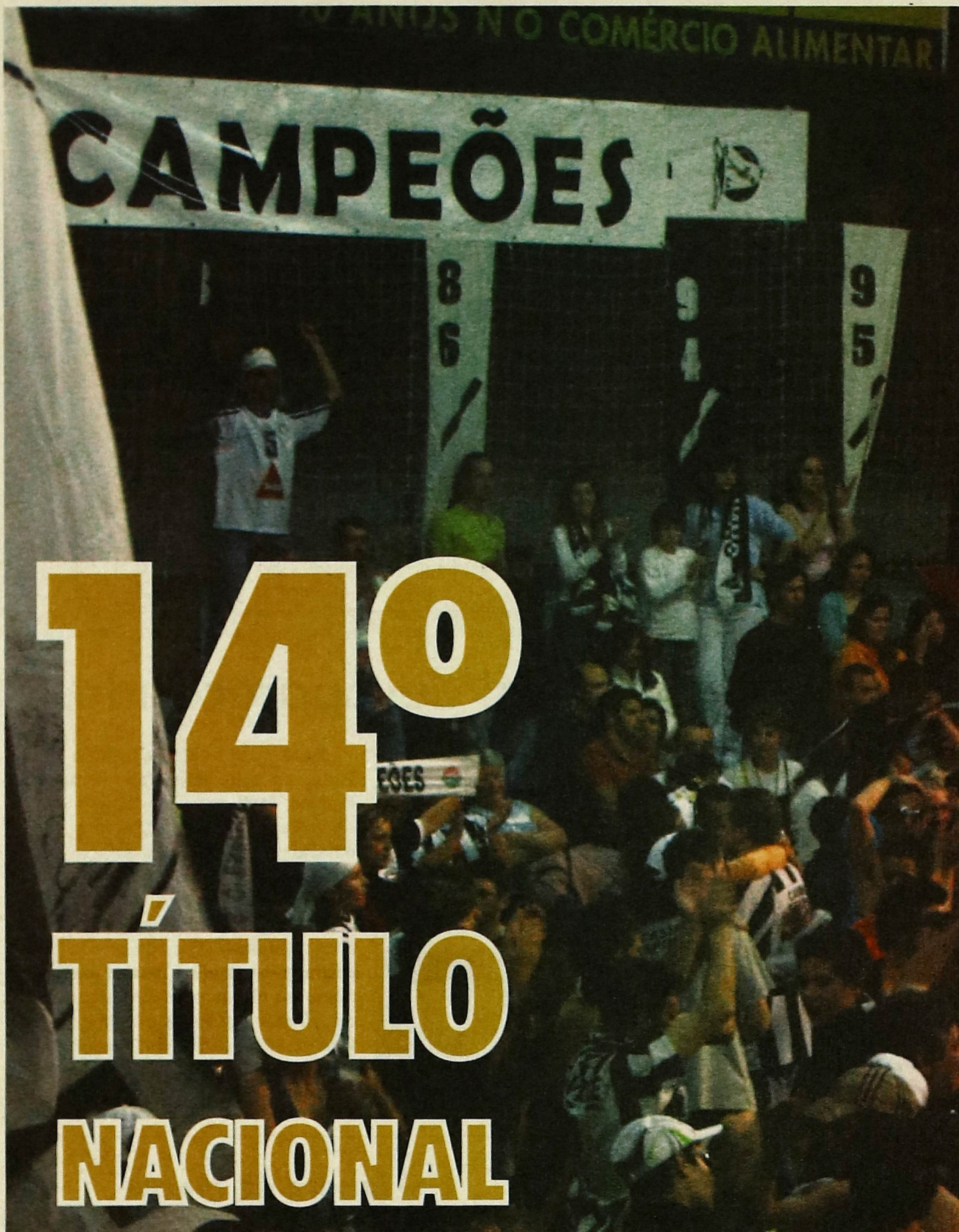
DIRECTOR: JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR: CARLOS L. GAIO  
ANO XXX N.º 1432  
EUR 0.50 (IVA incluído)

**Futebol Popular:  
Surpresas e  
desilusões nos  
campeonatos  
concelhios após a  
última jornada**

VOLEIBOL - SPORTING DE ESPINHO CAMPEÃO NACIONAL

DR

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS  
MÚTUOS DE ANTA



"Protecção social e promoção da qualidade de vida"

PÓLO DESPORTIVO DO SCE

Filipe Couto



Terraplanagens dos terrenos já começaram

Tragam os futuros...



Z.I. Espinho - Rua 20, 2344 | Apt. 1003 - 4500-182 Espinho  
Tels.: 22 731 9374/5 - Fax: 22 731 3946 | geral@engrenagem.net

www.Engrenagem.net



**ECOS DA MARE****Espinho  
Campeão!**

No passado sábado, o Sporting de Espinho voltou a encher todos os espinhenses de orgulho quando conquistou, no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, o seu 14.º título de campeão nacional de voleibol.

No início da temporada, poucos seriam aqueles que acreditavam que o Sporting de Espinho pudesse se sagrar campeão nacional. Olhando para a constituição dos plantéis dos seus mais directos adversários, as dificuldades que se avizinhavam eram muitas. Guimarães, Benfica e Esmoriz Ginásio Clube investiram, uma vez mais, muito para conquistarem o ceptro, no entanto, fica novamente demonstrado que os orçamentos elevados não dão títulos, podem ajudar a conquista-los, mas não os conquistam. Se assim fosse, estou convicto de que os "tigres" ficariam no meio da tabela.

Na altura em que se comemora mais um título, título esse que torna o Sporting de Espinho como o clube nacional com mais campeonatos nacionais ganhos (14 contra os 13 do IS Técnico), parece-me justo que se deixe ficar algumas palavras para o homem que chefiou o grupo de trabalho até à glória. Falo do treinador, Rui Pedro Silva.

Alguns, eu próprio, demonstraram-se bastante cépticos relativamente à capacidade que Rui Pedro, um técnico vindo da formação, teria para orientar uma equipa sénior do Sporting de Espinho, mesmo não sendo assumido, candidata à conquista do título nacional. A prestação na primeira fase do campeonato, onde o Sporting de Espinho ocupou o primeiro lugar da tabela, e a chegada à final da Taça de Portugal, onde perdeu para o Benfica, provou, apesar das, muitas, falhas cometidas, que o técnico do Espinho ia demonstrando, que estaria à altura para no último jogo da época levantar o caneco. Com a conquista do título nacional de seniores, Rui Pedro Silva torna-se num dos treinadores portugueses, se não mesmo o único, que conseguiu alcançar campeonatos nacionais em todos os escalões da modalidade, no sector masculino. Aos muitos títulos que possui enquanto técnico da formação, Rui Pedro Silva junta agora o de seniores. Uma carreira cheia de títulos, para um treinador que tem ainda uma longa carreira pela frente. Segundo rezam as crónicas, o professor Rui Pedro Silva poderá estar, mesmo com a conquista do título, de saída do Sporting de Espinho. Termina um ciclo e, concretizando-se a saída, há umas palavras que não podemos deixar de dizer a Rui Pedro: Obrigado!

Este campeonato ganho pelo Sporting de Espinho fica inteiramente ligado a uma individualidade do voleibol nacional. Aquele que por muitos, e por mim também, é considerado o melhor jogador português de todos os tempos voltou este ano a vestir o "tigre" ao peito. Depois das passagens pelo Esmoriz Ginásio Clube e por Itália, Miguel Maia voltou ao seu clube do coração para conquistar o seu 11.º título nas últimas 17 temporadas. Um registo fantástico! O número oito do Espinho jogou e fez jogar durante os 32 jogos do campeonato. Ele é uma das figuras principais na conquista do título.

Para fechar estas linhas dedicadas ao campeonato ganho pelo Sporting de Espinho gostava de salientar um homem que não joga mas que muito faz jogar. O fisioterapeuta do Sporting de Espinho, Orlando Coelho. A forma como recupera os atletas quando estes precisam e a moral que lhes incute quando as coisas correm menos bem, fazem também dele um grande campeão e umas das figuras deste 14.º título conquistado pelo Espinho.

João Limas

**EM BARES DO CONCELHO****PSP identifica  
bailarinas e clientes**

João Limas

**Álcool continua nas estradas**

Várias bailarinas, funcionários e clientes foram identificados pela PSP de Espinho, durante uma fiscalização administrativa a espaços de diversão nocturna da cidade. Ao todo, foram identificadas 50 pessoas. Além destas, a PSP notificou uma brasileira, de 25 anos, para que esta abandone território português, uma vez que se encontra ilegalmente no país. Para tal, tem 20 dias.

Numa fiscalização de prevenção criminal, de trânsito e administrativa, ocorrida no domingo em que o Sporting de Espinho se sagrou campeão nacional, a PSP controlou 70 viaturas, detectando 12 pessoas a conduzir sob o efeito do álcool. Cinco dos intervenientes foram detidos, por apresentarem uma taxa superior a 1,20 g/l de sangue, fac-

to punido como crime. No rol dos detidos, destaca-se um rapaz de 26 anos, desenhador, que conduzia com uma taxa de álcool de 1,86g/l. Não muito diferentes foram os valores que apresentou um empresário de 42 anos, que conduzia com 1,63 g/l. Os outros três casos correspondem a um caixeiro de 34 anos, um técnico de vendas de 37 anos e um jovem de 22 anos que apresentaram taxas de alcoolemia de 1,38 g/l, 1,31 g/l e 1,49 g/l, respectivamente.

Já as restantes sete pessoas foram autuadas por apresentarem valores entre os 0,78 e os 1,08 de taxa de álcool no sangue, sendo sancionadas com coima que varia entre os 250 e os 2500 Euros, além da possibilidade da aplicação da sanção acessória de inibição de conduzir. Os detidos foram notificados para comparecerem no Tribunal Judicial de Espinho, na manhã de segunda-feira.

**"CROMOS DO ESPINHO"****"Tigres" na Praça da Alegria**

A campanha levada a cabo pela direcção do Sporting de Espinho - "Os Cromos do Espinho" - viveu no dia de ontem mais um momento de reconhecimento nacional e também internacional. Depois da passagem pelo pequeno ecrã nos blocos noticiosos, os "Cromos do

Sporting de Espinho" marcaram presença no programa matinal do canal 1 da RTP, "Praça da Alegria". Em conversa com Jorge Gabriel e Sónia Araújo, os responsáveis do Sporting de Espinho puderam partilhar com o país e o mundo experiências vividas com a campanha que pôs um con-

celho inteiro à procura e à compra dos cromos. Após a passagem pelas páginas do "Jornal de Notícias" e da revista "Visão" foi dado mais um passo no reconhecimento de uma grande campanha de promoção do clube mais representativo do concelho de Espinho. J.L.

**FOTO LEGENDA****O mar que vai desaparecendo...**

Mesmo em frente ao edifício Dias Pinto, na zona baixa da cidade de Espinho, local onde em tempos existiu a Pensão Particular, a vista que deveria ser privilegiada para o mar tem sido nos últimos tempos alvo de uma tremenda descaracterização. Este cenário tem-se verificado, conforme a fotografia ilustra, devido ao facto de existirem construções, mesmo junto ao mar e em altura, mais altura do que é considerado por todos como razoável. Estarão estas construções devidamente autorizadas pelas entidades competentes? J.L.

**MaréViva**

DIRECTOR | JOÃO LIMAS  
SUB-DIRECTOR | CARLOS LUÍS GAIO  
CHEFE REDACÇÃO | NUNO NEVES  
EDITOR DE DESPORTO | FILIPE FREIXO  
REDACÇÃO | Cláudia Brandão, Cristiana Correia, Daniel Brandão, Daniela Sá, Dayana Penabaz, Elisa Silva, Lilita Marques, Nelson Soares, Sara Fidalgo e Sandra Coelho  
COLABORADORES | Armando Bouçon  
PUBLICIDADE | Eduardo Dias  
REDACÇÃO E COMPOSIÇÃO  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
E-mail: mare.viva@iol.pt  
SECRETARIA E ADMINISTRAÇÃO:  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331357 - Fax: 227331358  
PROPRIEDADE E EXECUÇÃO GRÁFICA  
Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
Rua 62 n.º 251 - 4500-366 Espinho - Telef.: 227331355 - Fax: 227331356  
N.º de registo de Pessoa Colectiva 500615268  
TIRAGEM DESTE NÚMERO | 1500 exemplares  
NÚMERO DE REGISTO DO TÍTULO | 104499, de 28/06/76  
DEPÓSITO LEGAL 2048/83

Os artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores, podendo não reflectir, necessariamente, a opinião do jornal

**Informações úteis****Telefones**

Biblioteca Municipal - 22 733 58 69  
Bombeiros Voluntários de Espinho - 22 734 00 05  
Bombeiros Voluntários Espinhenses - 22 734 00 42  
Polícia Segurança Pública - 22 734 00 38  
Centro de Saúde - 22 733 40 20  
Hospital de Espinho - 22 733 11 30  
Piscinas Municipais - 22 733 58 68  
Piscina Solário Atlântico - Talassoterapia - 22 734 41 79  
Repartição de Finanças - 22 734 07 50  
EDP (avarias) - 800 506 506  
Câmara Municipal de Espinho - 22 733 58 00

**Endereços na Internet**

Académica de Espinho - ac.espinho.pt.vu  
Sporting de Espinho - www.scespinho.pt

**Farmácias de serviço**

5ª feira, 11 - Guedes Almeida; 6ª feira, 12 - Santos;  
Sábado, 13 - Paiva; Domingo, 14 - Higiene; 2ª feira, 15 - Grande  
Farmácia; 3ª feira, 16 - Conceição; 4ª feira, 17 - Guedes Almeida.

**Tabela de Marés**

Dia do Mês	Dia da Semana	PREIA-MAR				BAIXA-MAR			
		Manhã		Tarde		Manhã		Tarde	
		Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura	Hora	Altura
11	Quinta	1:28	2.9	13:48	3.0	7:38	0.6	19:54	0.7
12	Sexta	2:02	3.0	14:20	3.1	8:09	0.6	20:27	0.6
13	Sábado	2:35	3.0	14:53	3.1	8:41	0.5	21:02	0.5
14	Domingo	3:10	3.0	15:28	3.2	9:15	0.5	21:38	0.5
15	Segunda	3:48	3.0	16:06	3.1	9:15	0.6	22:18	0.5
16	Terça	4:29	2.9	16:48	3.1	10:30	0.7	23:03	0.6
17	Quarta	5:16	2.8	17:36	3.0	11:15	0.8	23:55	0.7
Fuso 0 (TU)						MARINHA - INSTITUTO HIDROGRÁFICO			
Deve-se adiantar 60 minutos à hora universal indicada									



ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DE S. FRANCISCO DE ASSIS DE ANTA

# Projecto de renovação humanista

Com 100 anos de existência, a Associação de Socorros Mútuos de S. Francisco de Assis de Anta é uma instituição que se orgulha do seu passado histórico, desenvolvendo, actualmente, uma actividade de reconhecido mérito no âmbito da protecção social e promoção da qualidade de vida.

Cristiana Correia

Sediada, actualmente, na Rua de S. Martinho na freguesia de Anta, a Associação de Socorros Mútuos de Anta nasceu em 1905 por iniciativa de alguns notáveis locais, sob o pretexto da inexistência de qualquer protecção social por parte do Estado. Como tal, naquela altura, proporcionar um funeral "decente" às pessoas que viviam de forma modesta era uma tarefa muito dificultada. A primeira finalidade desta associação baseava-se, precisamente, na concessão de subsídios de funeral a sócios e familiares.

## 1998: ano de renascimento da instituição

Apesar de, em 1935, terem sido introduzidos na associação serviços de assistência médica, os mesmos tiveram de ser retirados em 1983, devido a dificuldades económicas, uma vez que o número de aderentes não gerava receitas para suportar as despesas correspondentes, voltando a actividade da associação a ficar resumida à assistência funerária.

Contudo, o principal momento de viragem da instituição ocorreu em 1998, considerado, atendendo ao desenvolvimento verificado na instituição, o ano de "renascimento da associação".

## Valências: Fúnebre, Médica, Centro de Convívio e Creche/ATL

O MV teve oportunidade de conversar com Ma-



Novas valências estão na calha, para tornar a "associação mais viva para os vivos"

nuel da Rocha Gomes Pereira, actual presidente da Associação, que assumiu funções precisamente em 1998. Ficamos então a saber que, a partir daquele ano, foi promovida a construção do

edifício de forma a adequá-lo, a nível de espaço e equipamentos, ao exercício de novas valências. Assim, em 2000 é inaugurada a modalidade de assistência médica, com especializações como:

clínica geral, medicina dentária, fisioterapia, enfermagem, etc...

De facto, esta valência revelou-se de tal forma bem sucedida que, nos últimos anos, dado o nível de satis-

fação dos associados, o número de sócios tem aumentado consideravelmente.

Em 2003, a associação acrescentou uma valência aos seus serviços: a formação do centro de convívio para idosos, com intenção de possibilitar diversão emocional e social aos mais velhos.

No ano passado, foi inaugurada a valência Creche/ATL com a construção de um edifício com capacidade para acolher 78 crianças e que possibilitou a criação de oito postos de trabalho. Os custos de adesão a esta modalidade variam consoante os rendimentos familiares das crianças.

Em conversa com o MV, o presidente da Associação confessa sentir-se "orgulhoso pela obra feita", destacando o contributo essencial da equipa com quem trabalha e que conseguiu conquistar com a sua ideia. Como reconhecimento público do trabalho desenvolvido, relembra a presença do IX Congresso Mutualista, no qual a Asso-

ciação foi congratulada com o prémio "O Renascimento de uma instituição".

## Futuros projectos: lar de idosos, jardim de infância e cuidados paleativos

Apesar de continuar com a valência de assistência funerária, Manuel Pereira realça que a sua intenção é a de tornar a instituição uma "associação cada vez mais viva para os vivos". Para tal, tem como projectos futuros, a criação de um lar para acolhimento de idosos e de um jardim de infância, bem como a introdução de uma unidade de cuidados paleativos. Para que tais projectos se realizem, o presidente destaca a importância dos apoios, quer por parte dos poderes políticos, quer por parte dos cidadãos, em particular no que se refere à concessão de terrenos para as obras planeadas. Neste sentido, sublinha que "todos podem ter vantagens em apoiar o mutualismo".

## HISTÓRIA

# O que é o Mutualismo?

É um movimento associativo (de instituições de solidariedade social privadas) que também abrange a doutrina relativa a essas instituições. Doutrina que, radican-do no estado de espírito dos aderentes, se caracteriza pela força anímica para a prática de acções solidárias. E que designa, por igual, quer o teor da ideologia básica (liberdade, democracia, independência e solidariedade), princípios e valores (relativos às técnicas de protecção social), de posição, no sentido da realização dos ideais de cidadania.

DR



Manuel Pereira é presidente da associação desde 1998

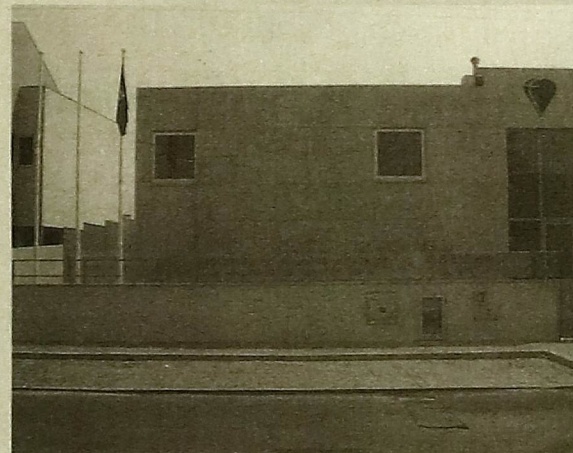
## CONDIÇÕES PARA SER SÓCIO

# O que é preciso

Jóia /por valência

De 10 a 20 anos	10,00€
De 21 a 40 anos	17.50€
De 41 a 50 anos	25.00€
Mais de 50 anos	50.00€

Sócios com mais de 50 anos só para valência médica. Quotas Mensais por valência de 2,00 Euros



A filosofia da associação é a solidariedade social



## ANÚNCIOS

### Colóquio - "Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - Um percurso de 30 anos na promoção de projectos de vida"

**Secundária Dr. Manuel Laranjeira**  
Sexta-Feira, dia 12 de Maio - 21h00  
Hotel PraiaGolfe - Espinho

#### Mesa de Honra - Convidados

Carlos Gaio - Vereador da Educação e Cultura da Câmara Municipal de Espinho  
Margarida Moreira - Direcção Regional da Educação do Norte  
Maria Ricardo - Presidente do Conselho Executivo da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira  
Manuel Oliveira - Coordenador da Área Educativa  
José Oliveira - Presidente da Associação de Pais

#### Palestrante

Rui Trindade - Professor da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto - "A importância da Escola na Promoção de Projectos de Vida"

#### Intervenção de Antigos Alunos

Vitor Hugo - Desportista/Médico  
David Pontes - Subdirector do "Jornal de Notícias"  
António Pedrosa - Director do Planetário do Centro Multiméios de Espinho  
Luís Montenegro - Deputado da Assembleia da República  
Marques Baptista - Neurocirurgião  
Orlanda Cruz - Professora e actual Presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto  
Pedro Lames - Actor (telenovela "Dei-te quase tudo")

#### Moderador do Debate

Avelino Ribeiro - Presidente da Assembleia da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

**Organização:** Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira - Espinho  
Associação de Pais e Encarregados de Educação

**Apoio:** Hotel PraiaGolfe - Espinho

Será servido um Porto de Honra comemorativo do 30.º aniversário da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira

### "Semana Aberta da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho"

**Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - Espinho**  
15 a 19 de Maio

#### Dia 15 - Abertura da "Semana Aberta"

**Dia 15** - Abertura da Exposição interactiva dos cursos e actividades desenvolvidas na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida. Patente ao público até 19 de Maio no Polivalente da Escola. Nesta exposição será fornecida informação pormenorizada sobre as ofertas da Escola.

**Dia 16 (21h30)** - Debate sobre o "Ensino Secundário na Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida - Que Oportunidades?" (com a presença do Coordenador Educativo de Entre Douro e Vouga - Eng.º Manuel Oliveira).

**Dia 17 (21h30)** - "Noite de Teatro I" - apresentação de peças realizadas pelos alunos ao longo do ano lectivo;

**Dia 18 (21h30)** - "Noite de Teatro II" - apresentação de peças realizadas pelos alunos ao longo do ano lectivo

#### Dia 19 - Encerramento da "Semana Aberta"

Ao longo da semana haverá outras actividades a decorrer na Escola. Esta actividade tem como objectivos fundamentais a divulgação das ofertas educativas desta Escola e a orientação dos alunos no sentido da melhor escolha para o prosseguimento dos seus estudos. No local da exposição funcionará um Secretariado permanente para distribuição de informação e esclarecimentos a todos os visitantes.



## CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL PARA EXPLORAÇÃO COMERCIAL DESTINADO A MINI-MERCADO, SITUADO NO PARQUE DE CAMPISMO MUNICIPAL DE ESPINHO.

Faz público, que no próximo dia 22 de Maio, pelas 11h00, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

*Espinho e Paços do Município, 8 de Maio de 2006*  
O Vice-Presidente da Câmara,  
Rolando Nunes de Sousa



## CAMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

### AVISO

HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO, A TÍTULO PRECÁRIO, DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO À EXPLORAÇÃO DA ACTIVIDADE DE BAR SITO NO EDIFÍCIO DA PISCINA SOLÁRIO ATLÂNTICO.

Faz-se público, que no próximo dia 22 de Maio, pelas 10h30, na Sala de Reuniões desta Câmara Municipal, realizar-se-á uma hasta pública para atribuição, a título precário, do espaço mencionado em título, de acordo com o programa e condições que se encontram patentes no Gabinete de Atendimento desta Câmara Municipal.

*Espinho e Paços do Município, 8 de Maio de 2006*  
O Vice-Presidente da Câmara,  
Rolando Nunes de Sousa



### O BOM PÃO SEMPRE À MÃO



- Rua 19, N.º 241
- Rua 23, N.º 55
- Rua 26, N.º 968
- Rua 39, N.º 261
- Rua 6, N.º 1515
- Rua 16, N.º 312
- Rua 18, N.º 786
- Rua 18, N.º 1027
- Souto, Anta

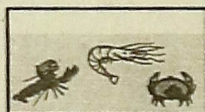
## RESTAURANTE MARRETA

*de Pedro Silva Lopes*

Caldeirada e Cataplanas de Peixe  
Cataplanas de Tamboril  
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Rua 2 N.º 1355/1361 • Tel. 227340091  
4500 ESPINHO • PORTUGAL



# 2

Restaurante Marisqueira da Lapa, Lda.

Encerra às 2.ª feiras

Rua 2 n.º 1269 - 4500 ESPINHO  
Telefone 227 329 084 - Telemóvel 916 921 089

**REZÂMPAGO**  
**AUTOMÓVEIS**  
NOVOS E USADOS

Gerência de António Santos  
TEL. / FAX 227320883  
TELEM. 967002589

4500 ESPINHO

**INFOANIM**  
Publicidade Assistida por Computador, Lda.

PC  
MAC  
AMIGA

COMPUTADORES  
IMPRESSORAS  
ANIMAÇÃO 2D/3D  
MULTIMEDIA

RUA 19 N.º 305 • TELEF. 227312057 • FAX 227312312 • 4500 ESPINHO



EXPOSIÇÃO NA ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPINHO

# A força Psi

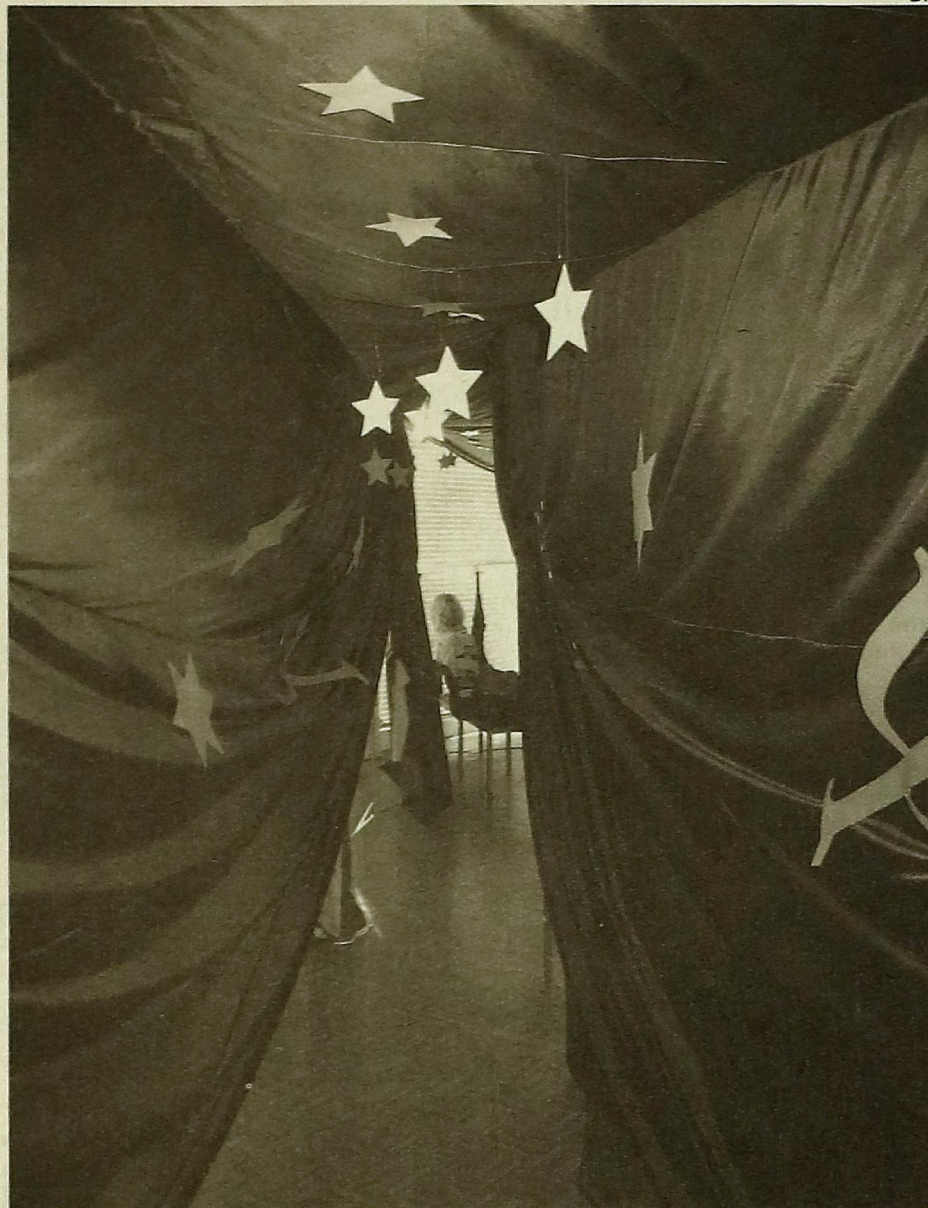
Foram apenas três dias, mas mereciam muitos mais. A exposição dos alunos do 2º ano de Turismo e 3º ano de Comunicação da Escola Profissional de Espinho, sobre psicologia, intitulada Nós e a Psicologia, revelou-se uma surpresa total para todos que decidiram passar pelo edifício da ESPE. Uma forma informal e muito bem conseguida de expor matéria interessante foram um dos pontos fortes da iniciativa.

Nuno Neves

Quando se entra na exposição, vem à memória o poema de Fernando Pessoa: "primeiro estranha-se, depois entra-se". Consta-se, mal se passa a porta, somos logo confrontados com um cenário algo pouco habitual para uma exposição. Panos pretos conduzem o olhar através da sala, com os símbolos de psicologia (os psi's laranjas) a preencherem o corredor. Mal saímos do corredor, somos guiados para o primeiro módulo de psicologia, sobre conflito. Dispostos em cima da mesa, encontramos um campo de futebol, um ringue de boxe e um court de ténis, tudo em miniatura: tudo isto para representar a dicotomia atracção/repulsão no desporto. Uma forma agradável e bastante exemplificativa. Ainda sobre a psicologia de conflito, os alunos da ESPE apresentaram um vídeo com marionetes, onde retratavam o conflito ao nível da toxic dependência, uma construção com bonecos Playmobil, descrevendo a vida no campo e a vida na cidade, e o stress associado e um exame.

## O esqueleto que fez furor

Depois do conflito, seguimos viagem pela mão dos alunos Angela Thedim e Fábio Gomes, ambos do 2º ano de Turismo, até ao módulo seguinte, dedicado à psicologia das emoções. Saltava logo aos olhos a presença de um esqueleto, que servia



Uma exposição diferente mas bastante aliciante

para apontar as alterações fisiológicas que as mudanças de humor/emoções provocam no organismo humano. "Quase todas as pessoas que cá vêm visitar a exposição pa-

ram sempre aqui. Acho que, para além de mostrar claramente o que se sucede no nosso interior, é uma forma curiosa e descontrainda de o fazer", assegurou-nos Angela Thedim, acrescentando que, "de facto, o esqueleto roubou a atenção toda".

O módulo seguinte apresentava a psicologia emocional. A pirâmide de Abraham Maslow era um dos pontos de maior interesse: segundo

o psicólogo da Teoria Motivacional, o ser humano tem que satisfazer várias necessidades para se sentir realizado, sendo elas de ordem fisiológica, de segurança, sociais e estima. Como nos foi explicado, a não realização de apenas uma das quatro etapas "implicaria a não satisfação", afirmou Angela Thedim. Ainda sobre este módulo, encontramos o ciclo motivacional, também de Maslow, onde estava

DR

representado, através de desenhos criados pelos próprios alunos da ESPE, os cinco passos do ciclo: necessidade, pulsão, comportamento instrumental, objectivo e saciedade/frustração (dependendo da satisfação ou não da necessidade). Espalhado um pouco pelas mesas da psicologia emocional encontravam-se ainda alguns jogos, como uma sopa de letras, sempre relacionado com o tema.

Por último, a psicologia da liderança/comunicação.

Logo a abrir o último módulo, a comunicação Danone: trata-se da recuperação dos telefones artesanais (dois copos ligados por um fio), uma forma curiosa e bem exemplar do tom informal que marcou a exposição. Para além dos telefones artesanais, o módulo era preenchido por um filme onde os alunos demonstravam no que a falta de organização no trabalho pode resultar, bem como uma agenda criada para resolver essa questão.

## OS ALUNOS

### Esforço recompensado

No final da visita guiada, o MV ficou um pouco à conversa com Angela Thedim e Fábio Gomes, dois dos responsáveis pela exposição. Apesar da curta duração (esteve exposta apenas três dias), a exposição teve muito trabalho de casa. "Já estamos a trabalhar neste evento desde Setembro do ano passado. Foi algo que demorou bastante, que exigiu bastante dos alunos de ambas as turmas [Turismo e Comunicação] mas que, no fim, acabou por recompensar, principalmente pela reacção das pessoas que vêm visitar-nos", afirmou Angela Thedim. A ideia da exposição foge um pouco ao padrão, carregando com bastante força na informalidade, algo que, segundo Fábio Gomes, foi algo desejado desde sempre pelos alunos: "estas exposições tratam de temas interessantes e importantes para todas as pessoas. No entanto, como estamos mais direccionados para o público jovem, tem lógica que tornemos a situação mais próxima deles, ou seja, não tão rígida".

Para Angela Thedim, outro aspecto importante foi o da exposição possibilitar "abrir as portas da psicologia para lá da ESPE". "No ano passado, já tínhamos realizado uma iniciativa ligada à psicologia, mas foi algo que ficou dentro das paredes da escola. A exposição já não, já tem um carácter mais aberto ao exterior".

Um dos responsáveis pela exposição foi o professor Diogo Lima, de quem os dois alunos sublinham o esforço que despendeu para a realização do evento: "trabalhou bastante, perdeu bastantes horas connosco e deu uma grande ajuda para que isto fosse para a frente", concluiu Angela Thedim. **N.N.**

DR



Os famosos "Playmobil" descreveram o stress da vida

ASTRÓLOGO

Consultas em ESPINHO

25 anos de experiência

Pagamento depois do resultado positivo

Competente, resolve todos os problemas com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra ou branca.

Resolve problemas com rapidez, o máximo de 7 dias. Não há vida sem problemas, não há problemas sem solução. Especializado em Astrologia e Espiritualismo, poderá ajudar-vos a obter soluções. O sucesso no seu futuro depende da sua decisão, todo o homem pode ser enfeitado fica preso a si e a fazer tudo o que você quiser, poderá obter o domínio absoluto sobre qualquer pessoa amada!

Decide pelo melhor: Unir familiares, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar ou aproximar pessoas amadas, tratar com êxito impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, com forte talismãs, maus olhares e invejas, no máximo de 24 horas. Sorte no Euro-milhões e muito mais. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal.

Contacte: Professor SIDY

Rua Golf - N.º 1929 - R/C. Silvalde - 4500 Espinho  
Tel. 227 328 276 | Tlm. 913 443 427 | Tlm. 969 835 621

Consultas todos os dias das 08:00 às 21:00h



BANDEIRA AZUL DA EUROPA

# Resultados conhecem-se sexta-feira

Depois de no ano passado, apenas a praia da Baía ter conseguido manter a Bandeira Azul por toda a época balnear, para este ano os resultados são divulgados amanhã. Tal como nos anos anteriores, a época balnear arranca oficialmente a 1 de Junho.

João Limas

É já amanhã que são divulgadas as zonas balneares e marinas galardoadas para a época balnear deste ano. Através de uma conferência de imprensa, que servirá também para uma retrospectiva dos 20 anos de existência da Bandeira Azul, a divulgação está agendada para as 11h30 na Associação Naval de Lisboa.

Recorde-se que no ano transacto, apenas a Praia da Baía, a qual é concessionada pela Câmara Municipal de Espinho, recebeu o estatuto reconhecido internacionalmente durante toda a época balnear. O mesmo não aconteceu com a Frente Azul que, apesar de ter hasteado inicialmente a bandeira azul, foi obrigada a arreá-la por ter deixado de corresponder aos critérios impostos pela Associação Ban-

deira Azul da Europa (ABAE).

Para este ano, o Maré Viva tomou conhecimento de que a Frente Azul não apresentou qualquer proposta para obter o galardão azul. Por essa razão, poderá apenas ser a Praia da Baía a hastear a bandeira azul na próxima época balnear.

## Consciencializar os cidadãos

Tendo começado em 1987, a Bandeira Azul "tem como objectivo elevar o grau de consciencialização dos cidadãos em geral e dos decisores em particular, para a necessidade de se proteger o ambiente marinho e costeiro e incentivar a realização de acções conducentes à resolução dos problemas aí existentes".

Para tal, a campanha apresenta três vertentes: praias, portos de recreio e

embarcações de recreio, tendo como instrumento o galardão "Bandeira Azul da Europa".

## Os critérios

De acordo com a ABAE, o galardão é atribuído anualmente às praias e portos de recreio que cumpram um conjunto de critérios de natureza ambiental, de segurança e conforto dos utentes e de informação e sensibilização ambiental, como por exemplo a existência de condições de acesso à praia, WC's, água e areia de qualidade, telefones nas imediações e vigilância permanente.

As candidaturas das praias são apresentadas anualmente pelos Municípios às Direcções Regionais do Ambiente, subscritas por mais do que uma entidade de âmbito local e regional.



Arquivo

## FOTO-LEGENDA

# Alegre Onda Poética

Na passada segunda-feira, a Onda Poética prestou homenagem a Manuel Alegre. A 97ª sessão intitulou-se de "Manuel Alegre, 70 anos, 40 de vida literária", e trouxe até Espinho as palavras que o deputado-poeta imortalizou em poemas. Dos poemas ouvidos, destacam-se Nambuagongo, meu amor, As Mãos, No meu país há uma palavra proibida, As facas e Abaixo El-Rei Sebastião. Uma noite diferente, onde o vermelho dos cravos imperou pelo Bar Dominó. N.N.



## PELOS ALUNOS DA GOMES DE ALMEIDA

# "Noddy" na Junta de Espinho

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida vai levar a efeito uma acção de solidariedade a favor da Liga Portuguesa contra o cancro.

No próximo domingo, pelas 16h, no auditório da Junta de Freguesia de Espinho, a turma 8 do 12.º ano vai apresentar a peça de teatro "Noddy

– Um Presente Ideal".

A receita obtida com a venda de bilhetes reverterá a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro. J.L.

## ARTE XXI 7

# Entrega de Prémios

No próximo sábado, pelas 21h30, na Galeria da Junta de Freguesia de Espinho, vai proceder-se à entrega dos prémios do concurso de cultura

Arte XXI 7, realizado pela Câmara Municipal de Espinho. A exposição dos trabalhos dos jovens artistas estará patente ao público até ao dia 28 de

Maio Na abertura da exposição será apresentado um excerto da coreografia "Um instrumento, um bailarino", de Margarida Ferreira. N.N.

## LOLI-BIJU

ALBERTO TAVARES

MODAS

PRONTO-A-VESTIR PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 227343711 - 4500 ESPINHO

## Centro de Reabilitação Oral de Espinho

Dr. Vítor Hugo (Director Clínico)  
Dr. Luís Alvim - Dra. Raquel Pedrosa  
Dra. Manuela Ricardo - Dra. Cláudia Pinto - Dr. Armando Dias da Silva

SAMS - SAMS QUADROS - C.G.D. - ACASA - P.S.P. - MÉDIS - PT-ACS

Rua 19 n.º 342, 1.º - Sala 4 - Telef. 227312770 - ESPINHO

## Quer

VENDER, COMPRAR, ALUGAR

PROCURA/OFERECE EMPREGO?

Anúncie já no **MV**



## Filmes da semana

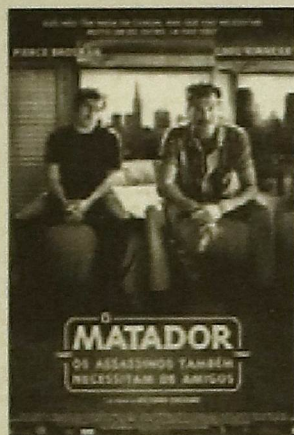
### O Matador

#### MULTIMEIOS

11 a 17 de Maio de 2006\* | 17h e 22h  
(excepto à 2ª Feira)

**The Matador**, de Richard Shepard. Com: Pierce Brosnan, Greg Kinnear, Hope Davis, Adam Scott. EUA / Alemanha / Irlanda. 2005. 96 min. Comédia. M/12

Julian Noble é um assassino profissional que está actualmente na Cidade do México, a executar um trabalho. Aí ele conhece Danny Wright, que se encontra na cidade em negócios. Danny e a mulher estão a passar por problemas financeiros, o que fez com que Danny viajasse à Cidade do Cabo para tentar aproveitar uma oportunidade. Ao cruzar-se com Julian, Danny vê nele a oportunidade de resolver os seus problemas...



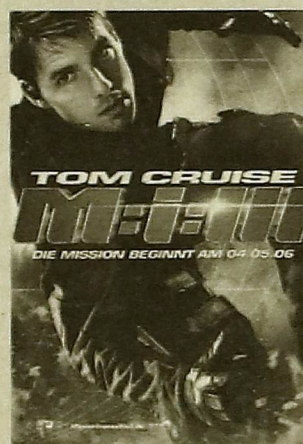
### Missão Impossível III

#### CASINO

11 a 17 de Maio de 2006 | 15h30 e 21h30

**Mission Impossible III**, de J. J. Abrams com Tom Cruise, Philip Seymour Hoffman e Billy Crudup. EUA 2006, 126 m, acção, aventura. M/12

Ethan Hunt (Tom Cruise) está de regresso em mais uma missão aparentemente impossível: resgatar a sua ex-colega de trabalho e impedir que o criminoso Owen Davian (Philip Seymour Hoffman) consiga chegar perto de sua namorada. É o terceiro episódio de uma das séries de acção mais famosas dos últimos tempos. Tom Cruise volta a encarnar o papel principal, secundado agora por Philip Seymour Hoffman, vencedor do Oscar para Melhor Actor, pela sua prestação no filme Capote.



## Agenda

#### Música

**Santa Maria da Feira**  
**Avô Cantigas**  
Museu do Papel  
18 de Maio às 14h

#### Porto

**Noite Merzbau**  
O Meu Mercedes...  
12 de Maio às 22h | 3€

#### Porto

**Elena Prokina**  
Casa da Música  
11 de Maio às 22h | 10€

#### Porto

**Remix Ensemble**  
Casa da Música  
19 de Maio às 22h | 8€

#### Teatro

**Porto**  
**Quarto Interior**  
TNSJ  
11 de Maio às 21h30

#### Festival

**Santa Maria da Feira**  
**Encontros Porto Editora 2006**  
Europarque  
17 e 18 de Maio

#### Cinema

**Porto**  
**Quatro+1/cinema português Rivoli**  
9 a 13 de Maio às 21h30

## NA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ESPINHO

# Exposição de Agostinho da Silva

Nuno Neves

Desde segunda-feira,

dia 8 de Maio, que a Biblioteca Municipal de Espinho recebe a exposição come-

morativa do centenário do nascimento de Agostinho da Silva, reputado pensador

português. A exposição vai estar aberta até ao próximo dia 2 de Junho.

## Perfil de Agostinho Silva

George AGOSTINHO Baptista da SILVA nasceu no Porto em 13 de Fevereiro de 1906.

Fez os estudos secundários e universitários naquela cidade, licenciando-se e doutorando-se (1929) em Filologia Clássica, na Faculdade de Letras.

Após o encerramento compulsivo dessa Faculdade, frequentou em Lisboa a Escola Normal Superior e trabalhou como bolseiro na Sorbonne e no Collège de France (1931/33).

Mandado regressar a Portugal, foi colocado no Liceu de Aveiro, vindo a ser demitido do ensino oficial, por motivos políticos, em 1935.

Depois de uma passagem pelo "Centro de Estudos Históricos", de Madrid, como bolseiro da "Junta de Relaciones Exteriores" espanhola, residiu em Lisboa até 1944, vivendo de aulas particulares e empenhando-se em diversas actividades de produção e difusão culturais. Manteve entretanto, desde os seus tempos do Porto, relações com o grupo da Seara Nova e, numa segunda fase, mais em particular com António Sérgio.

Em 1944, emigra para o Brasil, onde se fixa, depois de breves passagens pelo Uruguai e pela Argentina (1945-47). A sua permanência no Brasil aparece ligada a todo um notável conjunto de realizações culturais em sentido amplo, nomeadamente, a fundação do Instituto Oswaldo Cruz do Rio de Janeiro, da estação ecológica do Parque

Itatiaia e a criação pioneira de universidades em zonas afastadas dos grandes centros (Paraíba, Santa Catarina), do Centro Brasileiro de Estudos Portugueses na Universi-

DR



dade de Brasília e do Centro de Estudos Africanos e Orientais, na Baía. Lecionou nas Universidades de Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraíba, Minas Gerais, St. Catarina, Baía e Brasília.

Regressa a Portugal em 1969, prosseguindo aqui e na Galiza a sua actividade cultural.

A obra publicada de Agostinho da Silva reparte-se por diversos domínios: estudos clássicos (*Breve ensaio sobre Pérsio, entre outros*), tradução e apresentação de textos clássicos e modernos (Sófocles, Platão e Aristófanes, por exemplo), biografias (Pestalozzi, Francisco de Assis, Franklin, Lamennais, Miguel Angelo, etc), pedagogia (*Sanderson e a Escola de Oundle, O Método Montessori*), divulgação cultural, artística e científica (os *Cadernos*

*Iniciação*, textos para a juventude, etc.), ensaísmo (*Glossas, Conversa com Diótima, Parábola da mulher de Loth*), ficção (*Herta - Teresinha - Joan*). Além das obras publicadas em volume, precedentemente resenhadas sem pretensões de exaustividade, deve assinalar-se uma abundante produção de artigos esparsos por revistas e jornais, como *A Águia, Dyonisos, Seara Nova, Revista de Portugal, Pensamento, O Instituto, Boletim de Filologia, 57, Espiral, Tempo Presente, O Tempo e o Modo, Cultura Portuguesa, Nova Renascença, Vida Mundial, Notícia*, etc.

## NA BIBLIOTECA MUNICIPAL

### O lado afectivo de Álvaro Cunhal

No próximo dia 12 de Maio, sexta-feira, às 21h30, na Biblioteca Municipal de Espinho, o livro Álvaro Cunhal Íntimo e Pessoal - um dicionário afectivo, do escritor Miguel Carvalho -, será apresentado. O evento vai ser conduzido pelo conhecido professor e escritor Anthero Monteiro, um dos responsáveis pela Onda Poética. O livro foca os aspectos mais desconhecidos e pessoais do mítico líder comunista. **N.N.**

## ACÇÃO DE FORMAÇÃO NA BME

### Árvore Livreira

No próximo dia 15 de Maio, das 10h30 às 12h, a Biblioteca Municipal de Espinho vai levar a cabo uma acção de formação sobre o livro. A iniciativa pretende criar nas crianças um papel mais interactivo na leitura das histórias pelos contadores, bem como estimular a criança para a criação narrativa e as expressões orais e escritas. **N.N.**

## NO AUDITÓRIO DO TPE

### Mais uma Cara de Fogo

Depois da actuação do Tucátulá e do passado fim-de-semana, o Teatro Popular de Espinho vai finalizar a apresentação do seu mais recente espectáculo, intitulado Cara de Fogo. A peça, da autoria do dramaturgo alemão Marius Von Mayenburg, retrata Kurt, um rapaz no início da puberdade, que vive obcecado com o seu nascimento, de que diz recordar-se perfeitamente. É um conhecedor do fabrico de bombas artesanais, tem na sua cave um depósito com os materiais necessários e já fez diversas experiências. A irmã, Olga, um pouco mais velha, considera-se longe da fase de crescimento mas afirma ser "lenta", detestando o mundo dos adultos. Marius von Mayenburg nasceu em Munique em 1972. Mudou-se para Berlim em 1992. Estudou Almão Antigo. Em 1994 segue estudos de escrita dramática na Academia de Belas Artes de Berlim. Ganhou o prémio Kleist e o prémio da Fundação de autores de Frankfurt com Feurgesicht ("Cara de Fogo"). É um dos nomes da nova dramaturgia alemã, que vem na esteira de nomes fundamentais como Tankred Dorst, Botho Strauss e Heiner Müller. Encenada por António Paiva, Cara de Fogo vai estar em cena nos dias 12, 13 (pelas 21h30) e 14 (pelas 16h30). Entrada gratuita. **N.N.**



IDALINA SOUSA FALA DO TUCÁTULÁ

# "Tucátulá é uma festa cultural"

*Estando presente em todas os espectáculos e conhecendo de perto o sucesso da iniciativa no concelho, Idalina Sousa, animadora social da Câmara Municipal de Espinho (CME), falou do potencial cultural de Espinho mas também do muito que ainda há para fazer. Dança, teatro, música...o céu é o limite!*

Daniela Sá

## Que balanço faz do Tucátulá?

Muito positivo. Sou um pouco suspeita pois, para além de ser o meu trabalho, estabeleço uma relação empática muito grande com cada espectáculo. A iniciativa foi muito positiva porque foi muito variada e diversificada e, por isso, conseguimos juntar pessoas muito diferentes: gente do hip hop, da poesia, gente que gosta de dança... Este ano sentimos um crescente entusiasmo das pessoas em participar; algum público até se fidelizou e foi a vários espectáculos. Penso que foi muito bom.

## Os objectivos do Tucátulá enquanto entidade cultural foram cumpridos?

Os dois grandes objectivos que são o Tucátulá foram cumpridos. O Tucátulá pretende proporcionar aos agentes culturais do concelho a oportunidade de darem a conhecer o trabalho realizado ao longo do ano. Este ano, muitos agentes culturais locais participaram no Tucátulá. O outro grande objectivo, que é a aproximação a diferentes públicos, também foi atingido, pois muitas pessoas quiseram assistir às nossas iniciativas.

## O Tucátulá pode ser considera-



Idalina Sousa fala de um Tucátulá em fase crescente

## do um agente cultural do concelho?

Algumas pessoas começaram a chamar ao Tucátulá festival e de facto acho que é isso que o Tucátulá pretende ser: é um festival, uma festa da cultura feita por agentes culturais locais. A dimensão daquilo que se mostra não é apenas local, é nacional, actual e contemporânea.

## A diversidade é o ingrediente de sucesso do Tucátulá?

O Tucátulá pretende ser o mais abrangente possível em termos de programação. Não poderia ser de outra maneira uma vez que convidamos todos os agentes culturais locais a participarem e, portanto, a programação está receptiva a qualquer manifestação cul-

tural. Não há limites para a programação do Tucátulá. O único limite será a qualidade; de resto tudo é possível.

## Quais os espectáculos mais bem recebidos por parte do público?

De ano para ano vai variando. Este ano, a CME sentiu que houve uma dinâmica muito especial ao nível da dança. Há alguns jovens criadores na área da dança cá em Espinho que participaram no Tucátulá com espectáculos interessantíssimos e muito bonitos e sobretudo muito diferentes uns dos outros, o que é extremamente rico e positivo. O público aderiu em massa a este tipo de espectáculo.

## Este tipo de iniciativa vai continuar a realizar-se?

Tudo dependerá da CME que é responsável por esse tipo de decisões. Em termos técnicos, penso que o Tucátulá está claramente em fase crescente e, por isso, deverá continuar. Tem sido um verdadeiro sucesso.

## O Tucátulá pretende ser única e exclusivamente uma mostra do que se faz no concelho ou exploram também outros agentes culturais de fora?

Já aconteceu o ano passado e este ano também. No caso do teatro para crianças, como não tínhamos ninguém

no concelho que fizesse teatro para crianças, convidamos a oficina do teatro de Guimarães. O ano passado convidamos dois grupos: um grupo também de teatro para crianças e outro de poesia. Eu acho que uma das modalidades possíveis será mostrar tudo o que se faz no concelho e, havendo lacunas nalgumas áreas expressivas, convidar gente de fora. Uma outra modalidade podia ser mostrar-se toda a gente e usar-se cabeças de cartaz que pudessem fazer a abertura e o fecho dos espectáculos. São duas modalidades diferentes mas ambas interessantes.

## O que há ainda a fazer pela cultura no concelho de Espinho?

A nível do Tucátulá penso que ainda há uma coisa que nos falta fazer. É preciso estabelecer pontes com alguns públicos que eu acho que são interessados na cultura e que até vão ao Porto ver espectáculos mas que não vêem os espectáculos do Tucátulá. Ainda não fizemos perceber a essas pessoas que o que acontece no nosso festival é interessante e na minha perspectiva não é pior do que o que acontece no Porto. Ao nível da cultura, a CME tem outros projectos ao longo de todo o ano que permitem aos agentes culturais lo-

cais mostrarem as actividades que vão realizando. Temos o "par em par", o "era uma vez" e, para além disso, outro tipo de iniciativas dispersas. Por exemplo, agora nas artes plásticas vamos inaugurar no sábado a exposição Arte XXI que reúne trabalhos em várias áreas. Penso que há muitas pessoas talentosas em Espinho, quer nas artes de palco, como se viu com o Tucátulá, e também nas artes plásticas, como se verá agora com esta iniciativa.

## A falta de adesão do público pode ser consequência de pouca divulgação?

Eventualmente é uma falha do Tucátulá, embora pense que a CME tem cada vez mais procurado investir na divulgação e promoção dos eventos. Aliás, o sucesso de um evento mede-se pela aproximação que faz aos públicos. São os públicos que justificam o investimento humano e material e, se não chegarmos ao público, o espectáculo não funciona. Neste momento estão colocadas telas não só em Espinho, mas também nas freguesias que divulgam aquilo que de mais importante vai acontecer a cada mês no concelho. É já uma evolução muito significativa ao nível da promoção de espectáculos. Vamos ver se o público responde.

CONCHITA RAMIREZ, ESCOLA DE DANÇA GISELLE, SOBRE O TUCÁTULÁ

# "Lá fora, nenhum artista trabalha de borla"

*O balanço é positivo, mas mesmo assim Conchita Ramirez não deixa de criticar o modo como a Câmara Municipal encara os artistas de Espinho. A professora e proprietária da escola de ballet lamenta a falta de apoio monetário, bem como a ausência de espaços condignos.*

Sara Fidalgo

## Que balanço faz deste Tucátulá?

Acho que o balanço é muito positivo porque foram espectáculos bons e feitos sempre por alunas daqui da escola e vejo que não se desligaram daqui. Procuram sempre ligar-se a grupos, inclusive o Move'in Mento e algumas delas estão a despontar como coreógrafas. O Tucátulá é uma experiência muito boa para Espinho, embora seja lamentável que as pessoas trabalhem arduamente para um espectáculo que depois não se vê retribuído. Espinho não tem uma câmara pobre e podia fazer um pouco mais pelas pessoas que dão tudo

pela cultura na cidade.

## Acha então que a câmara não dá apoio suficiente aos artistas?

As pessoas acabam por se sentir um pouco "utilizadas". É um trabalho de ensaios durante meses para poder apresentar alguma coisa no palco, são as roupas que se compram, os cenários, tudo sai do bolso da pessoa que apresenta - neste caso sempre do grupo Move'in Mento. Além disso, o Tucátulá envolve dois meses de um ano inteiro e a cultura não se devia cingir só a essa altura, devia ser durante todo o ano. Acho também que devia haver uma contrapartida para os artistas: as pessoas que querem assistir a um espectáculo que, à

partida, sabem que é de qualidade deveriam pagar uma mísera quantia que reverta a favor de quem trabalhou para esse fim.

## Lamenta o facto de os espectáculos terem sido de graça?

Aqui em Espinho toda a gente está habituada a ver espectáculos bons (como foi o SWAP Project de João Costa que foi soberbo e não teve ajudas de ninguém) sem pagar. Se o público se habituasse a pagar, nem que fosse pouco, talvez os espectáculos fossem mais frequentes e os artistas tivessem mais vontade de os apresentar. Os bailarinos estão a pensar não continuar no Tucátulá porque não compensa. É muito

trabalho e muito esforço para nada. Apesar de os jornais falarem dos espectáculos, não é isso que vai lançar um artista ou um grupo lá fora.

## Relativamente à organização do evento, que balanço faz?

A publicidade foi feita muito em cima da hora e só quando as pessoas iam aos espectáculos é que tinham acesso às folhas de sala que explicavam as coreografias para saberem o que vão ver. Deviam ter publicitado cada espectáculo individualmente com três semanas de antecedência. Apesar de tudo, acho que a Idalina Sousa está a fazer um trabalho fabuloso, mas falta sempre qualquer coisa. A organização deixou muito a dese-

jar: não há luzes e tínhamos que as alugar, não havia linóleo e tínhamos que pedir emprestado, não há espaço para as coreografias terem mais de sete bailarinos em palco e, acima de tudo, não há dinheiro. Apesar de tudo, acho que estamos num bom caminho mas não há apoios. Um artista tem sempre vontade de apresentar o seu trabalho mas sem apoios torna-se menos aliciente. O público reconhece e gosta mas porque é sem pagar. Se fosse a pagar já não sei se iria tanta gente, o público está mal habituado por nós trabalharmos de borla. É isso que me dá pena.



AGORA COMO VEREADOR DA CULTURA, CARLOS MORAIS GAIO CONFESSA

# "Tenho uma noção diferente do Tucátulá"

Depois de quase dois meses de uma vida cultural intensa no concelho, a sétima edição do Tucátulá chegou ao fim. Para não fugir à regra de anos anteriores, o balanço é bastante positivo. Quem o diz é o próprio vereador da Cultura, Carlos Morais Gaio, pela primeira vez à frente do festival. Mostrar a quem quer contrariar que Espinho é culturalmente muito rico é uma meta que se vai pretendendo ultrapassar com a realização de eventos deste género.

Cláudia Brandão

**Qual é o balanço que faz destes quase dois meses de Tucátulá?**

Penso que posso comentar mais como observador do que como espectador, uma vez que não tive oportunidade de assistir à maior parte dos espectáculos. Acompanhei o seu lançamento, o seu arranque e a articulação inicial que se fez com todos os intervenientes. Esta é uma iniciativa que já vai na sua sétima edição e, portanto, tem uma tradição mais ou menos enraizada em Espinho. Penso que comprova que, pelo menos durante estes meses, se proporciona uma oferta cultural diversificada e que abrange vários estratos de público. Com objectivos diferentes, pretende-se proporcionar às pessoas uma série de iniciativas com interesse cultural, para gostos diversificados.

**Houve mais adesão?**

Consegue-se, este ano, que o Tucátulá se assumia com outra força. Notou-se, na maioria dos espectáculos, uma adesão muito grande de público. O festival tem teatro, tem música mas, de facto, notou-se uma emergência muito grande da dança, um fenómeno que merece a nossa atenção porque existem pessoas, existem dinâmicas que fazem trabalho de investigação e que não podem, de maneira nenhuma, ser menosprezados. Não podemos embandeirar em arco, mas também temos que ter consciência de que, num meio como Espinho, num concelho que tem cerca de 35 mil habitantes, haver um conjunto de pessoas empenhadas em criar, em inovar em termos de dança contemporânea, é bastante significativo. Não sei se noutros concelhos haverá uma dinâmica desta natureza.

**É um estímulo?**

Isto é estimulante mas, ao mesmo tempo, é um desafio; é reconfortante, mas é, igualmente, uma responsabilidade. Obriga a que não se deixe cair este esforço para que seja, dentro das possibilidades da autarquia,

continuado e acarinhado.

**"Há muita gente empenhada na cultura"**

**O Tucátulá é a prova de que em Espinho há, realmente, produção?**

De facto, o Tucátulá prova que há muita gente empenhada na cultura. O número de pessoas que participaram activa e directamente, para além do público, quer no palco, quer no apoio directo aos espectáculos, foi de 355. São 355 pessoas que na dança, na música, no teatro, que estão em Espinho com as condições que têm, que não são as ideais, são as possíveis, e que comprovam que há uma dinâmica de produção cultural muito grande.

**Isso contraria quem afirma que em Espinho não há cultura?**

Eu tenho que confessar que, muitas vezes, quando se ouvem críticas de que Espinho é um deserto cultural, eu fico revoltado, porque, de facto, não é assim. O Tucátulá é um exemplo de que há muita gente a trabalhar na cultura. Há um conjunto de instituições e de grupos informais que se vão preocupando com essas questões da cultura. Em Espinho há uma vida cultural que não envergonha nada o passado. Muitas vezes embandeirava-se com o passado cultural de Espinho e, se o formos a analisar, também podemos apontar muitas críticas. Teve pontos altos, como teve pontos baixos. O que interessa neste momento é o presente e o futuro que podemos ter. O facto de a maior parte destas actividades ser levada a cabo por jovens dá-nos perspectivas de que, se houver estímulos e enquadramento, estas pessoas podem não se perder e continuar a produzir cultura com qualidade.

**Mais uma vez, o público respondeu à chamada...**

É significativo que, durante os meses de Março e Abril, o público teve oportunidade de assistir a coisas muito diversas. As crianças tiveram muitos espectáculos:

espectáculos de marionetas, de teatro e de cinema. O próprio Cinanima, que encerrou o Tucátulá, é uma forma de arte muito particular, mas que pode, e foi, uma festa para as crianças.

Por outro lado, uma forma de arte mais tradicional, que também é feita por jovens, é a Orquestra Ligeira da Banda de Música de Espinho. Actuou num dia particularmente difícil em termos de público, por causa do futebol. Os próprios membros da Banda, com certeza, gostavam de ficar a ver o jogo. Mesmo assim, esse concerto conseguiu juntar 112 pessoas. Pelo que me transmitiram os próprios, a Orquestra estava muito sensibilizada por sentir que as pessoas queriam mesmo estar ali.

**Um Tucátulá "muito produtivo"**

**Houve outros que tiveram lotação esgotada...**

Depois, claro, tivemos alguns espectáculos de lotação esgotada, como é caso, na dança, do "Mirai Calforjas" e no teatro do "Principezinho". Penso que, quer em termos de público, quer em termos de participações e de dinâmicas culturais, o Tucátulá foi muito produtivo. Além disso tivemos uma iniciativa diferente, o "Lugar de Ensaios", que conseguiu juntar a maioria dos participantes, das associações culturais e de todos os órgãos de comunicação social do concelho. Penso que foi muito relevante e, de facto, de uma maneira discreta, conseguiu-se chamar as pessoas.

**Um espaço limitado**

**Muitos artistas queixam-se de que o auditório da Junta de Freguesia, o único sítio onde se realizam eventos de todos os géneros, não oferece as condições desejáveis. Há perspectivas para melhorar os espaços culturais em Espinho?**

Os espaços não serão os melhores em termos de acústica, no que diz respeito à actuação das bandas. A própria dança fica um pouco limitada nesta sala, as-

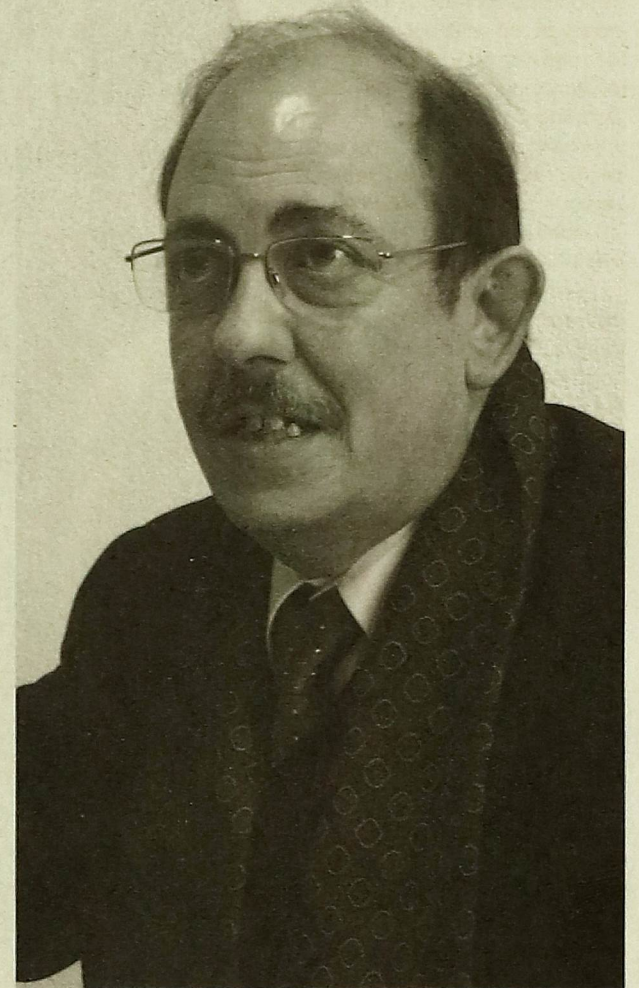
sim como alguns tipos de espectáculos, que não puderam ser realizados por causa do espaço. É evidente que, sem prometer mundos e fundos, e consciente das dificuldades que temos, reconheço que a realidade existente neste momento é melhor do que era há dez ou 20 anos atrás, e que poderá ir melhorando, quer por iniciativa pública, quer privada. Por exemplo, a Academia de Música, e sendo uma instituição privada, está com o apoio da câmara, com o apoio dos dinheiros públicos a construir um novo edifício, que terá também auditório. A câmara também tem uma parceria com a Escola Profissional de Música no sentido de suportar os espectáculos da Orquestra Clássica.

**Mas prevêem-se melhorias nos espaços culturais do concelho?**

Penso que, em colaboração com a Junta de Freguesia de Espinho, se poderão introduzir alguns melhoramentos estruturais que permitam colmatar algumas das deficiências. Não as de fundo como a acústica, mas coisas em termos de profundidade de palco. Isso talvez seja possível. E ter-se-á que estudar outras possibilidades de ocupar os outros espaços. Não digo que neste momento estejam previstos, nem podem estar, porque não há capacidade nem conjuntura para isso, outros grandes investimentos, mas penso que em Espinho já se investiu bastante em termos culturais, dando-se alguns saltos. Apesar de tudo, tem-se o auditório da Junta ou o Centro Multimeios

**Chegou ao Tucátulá nesta sétima edição. Que diferenças e semelhanças com os anteriores?**

Eu penso que nada de significativo mudou. O Tucátulá tem uma dinâmica muito forte, mas tem também abertura de espírito. O importante da nossa parte da organização, e tenho que salientar os serviços levados a cabo pela dr. Idalina Sousa e a sua disponibilidade a tempo inteiro para estas coisas, é a abertura e a forma pouco formal e transparente de lidar com os agen-



"Todos podem contar com o apoio da CME", afirma

tes culturais. Penso que, este ano, se tentou estreitar ainda mais esse relacionamento, e fazer sentir que o Tucátulá não é entendido como algo marginal, mas como algo a que nós damos importância como instrumento de política cultural. É importante mostrar às pessoas que fazemos isto com alegria e com consciência de que não é algo episódico.

**É, portanto, positivo o seu trabalho na edição deste ano?**

É, claro. A verdade é que, com esta experiência nestes meses na câmara, tenho uma noção bem diferente do que se faz em Espinho. Antes, muitas das coisas me escapavam. Ao acompanhar mais de perto, fico a perceber bem melhor que se faz muito mais coisas do que, muitas vezes, se diz ou se pensa. Portanto, sinto-me gratificado com isso.

Acho que, nos momentos precisos, estive presente nos

espectáculos. À minha maneira, sem grandes alaridos. Tentei fazer notar a atenção que a câmara, através de mim, dá a estes eventos e a importância que reconhecemos no trabalho desenvolvido pelos agentes culturais.

Não é preciso estar lá sempre, nem pôr-me em bicos de pés na primeira fila para eles saberem disso. Eles sabem que eu sei que eles existem, que lhes reconheço o trabalho e que podem contar comigo para, dentro das possibilidades, os continuar a apoiar e a estimular. Isso é que é importante. Esta é a minha forma de trabalhar, de estar na vida e de assumir esta função que eu aceitei como um desafio. À minha maneira, e nos momentos que considero oportunos, sem ser cansativo, demonstrar que todos podem contar comigo. Felizmente as pessoas sentem isso.

DR



# Campeões!

O "velhinho" mas ainda útil pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior foi palco de mais um grande momento do voleibol nacional. No derradeiro jogo do play-off final, Sporting de Espinho e Vitória de Guimarães protagonizaram um excelente espectáculo. A vitória acabou por sorrir aos "tigres" por 3-1. Volvidos seis anos, o Sporting de Espinho voltou a entoar o cântico: "Campeões, campeões, nós somos campeões!"

João Limas

À imagem do que aconteceu na temporada transacta, o campeão nacional de voleibol foi encontrado através da disputa do quinto e último jogo. Com o pavilhão do Sporting de Espinho a rebentar pelas costuras, "tigres" e vimaranenses ofereceram ao público presente e aos que assistiram pela televisão um encontro empolgante e com incerteza no marcador.

No primeiro "set" e tal como havia acontecido no quarto jogo, os pupilos orientados por Marco Queiroga entraram com tudo. Fortes no serviço e demolidores no bloco, os jogadores do Vitória cedo conseguiram a vantagem de 5-0. Face à entrada do Guimarães, o Espinho abanou e, apesar de algumas ténues reacções, não conseguiu evitar a derrota no parcial inicial por 21-25.

## Miguel Maia abre o livro

Mesmo com o pavilhão a apoiar e a incentivar o Sporting de Espinho, os jogadores alvi-negros entraram no segundo set com os níveis de ansiedade muito elevados, enquanto que os do Guimarães demonstravam tranquilidade e eficácia nos contra-ataques. Estes factores conjugados permitiram que a equipa forasteira chegasse à vantagem de 18-13. Depois da derrota no primeiro set e com o Vitória de Guimarães a "fugir" perigosamente no marcador, os adeptos do Espinho começavam a desesperar. No entanto, bem ao seu estilo, Miguel Maia decide abrir o livro. Na distribuição, no serviço mas também na colocação dos famosos e "venenosos" segundos toques. Impulsionados pelo "mágico", que por seu turno puxava pelo pavilhão e que por consequência retirava discernimento aos jogadores do Guimarães, o Sporting de Espinho encetou uma grande recuperação, que culminou com a vitória no segundo parcial por 25-22.

## A reviravolta

Com o empate alcançado, o Sporting de Espinho entrou no terceiro parcial com outro espírito e chegou mesmo à vantagem de 8-6 na primeira paragem técnica. Porém, com o serviço do central brasileiro André, o Sporting de Espinho tremeu na recepção e permitiu que o Vitória de Guimarães se adiantasse no marcador. De novo com Miguel Maia em bom plano, e depois da substituição de José Pedrosa por



Sandro Correia voltou a ser peça fundamental para o Sporting Clube de Espinho conquistar o título de Campeão Nacional

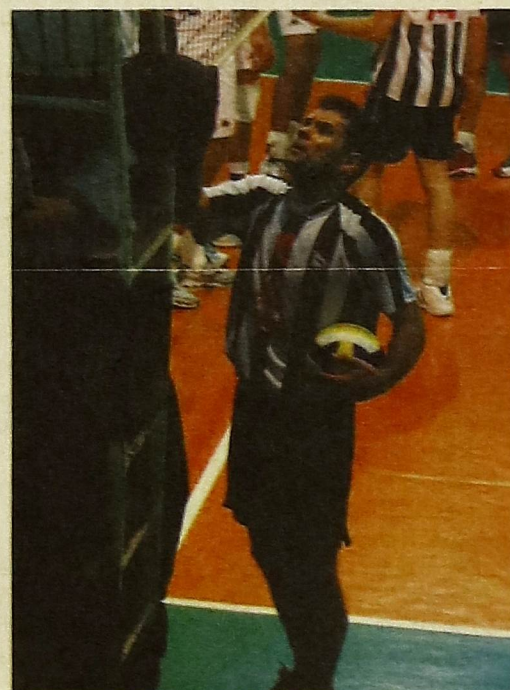
Miguel Maia, os "tigres" conseguiram travar o ataque do Guimarães e passar para a frente do marcador. Vantagem que não mais largaram até ao final do set, vencendo de novo por 25-22.

O Guimarães, naturalmente, num ambiente hostil acusou a reviravolta que o Sporting de Espinho operou no marcador e no quarto set não conseguiu demonstrar argumentos para travar um Sporting de Espinho que entrou decidido a fechar o encontro e fazer a festa. Miguel Maia voltou a brilhar e, com combinações rápidas, nomeadamente com Kibinho no centro da rede, colocou a cabeça dos centrais vimaranenses em água. Kibinho correspondia e facturava, o público gritava e os jogadores do Espinho festejaram ponto após ponto. O Guimarães lá tentou mas a entrada e concentração dos "tigres" nos momentos chave foram factores decisivos para o triunfo no quarto set por 25-21.

## A FIGURA

# Miguel Maia

**Uma vez mais, o número oito do Sporting de Espinho esteve em evidência e contribuiu decisivamente para que os "tigres" vencessem mais um título de campeão nacional. A forma como distribuiu o jogo pelos atacantes do Sporting de Espinho deixava-os em situação privilegiada para poderem atacar em óptimas condições. A sua raça em campo e as palavras de incentivo, quer para os seus colegas de equipa quer para o público presente no pavilhão, aliada à forma como desempenha a posição de distribuidor, fazem dele a figura do último jogo do campeonato nacional, mas também uma das grandes figuras do Sporting de Espinho 2005/2006.**



DR

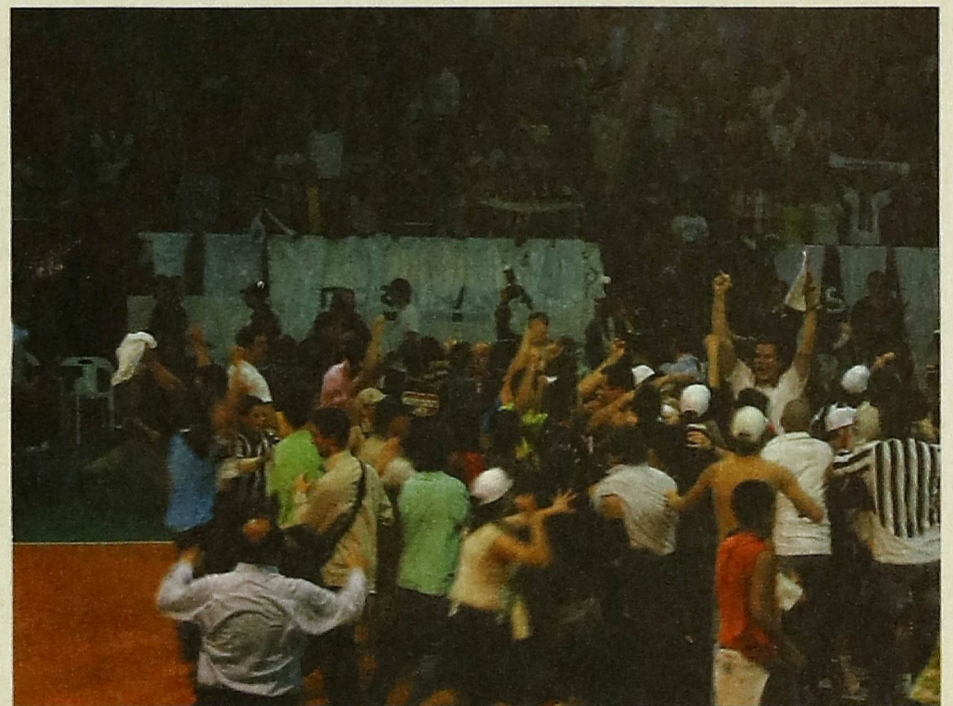
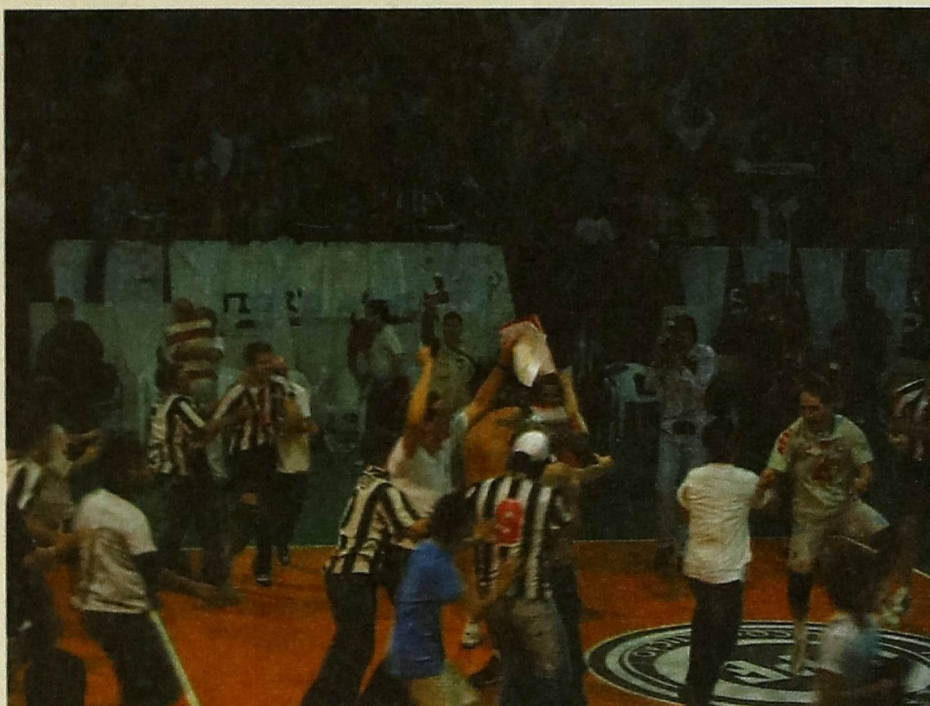


FESTEJOS DO CAMPEÃO NACIONAL

# Loucura dos "tigres"

Logo após o ponto, o último ponto do encontro - concretizado por João Brenha -, e apesar dos pedidos da Polícia de Segurança Pública presente, os adeptos do Sporting de Espinho invadiram o terreno de jogo e não resistiram a festejar o 14.º título dos "tigres" junto dos jogadores. Miguel Maia, o maestro da equipa, foi o primeiro a ser levado em ombros pelo meio da multidão. O cântico "campeões, nós somos campeões" foi o que mais se ouviu no momento. Nesta altura de festejos, uma palavra para a claque do Sporting de Espinho. Os "Desnorteados" foram de facto um aliado de peso nesta conquista. Pelo o apoio que deram à equipa e pela forma como puxaram pelos restantes adeptos durante os jogos em casa, também eles estão de parabéns.

Fotos: DR





REACÇÕES À VITÓRIA DO SPORTING DE ESPINHO

# A união faz a força

Filipe Freixo

No final do encontro, por parte do Sporting de Espinho a opinião era unânime: a união do grupo foi fundamental. Filipe Vitó afirmou ser o título mais sofrido da sua (longa) carreira, Carlos Silveira deixou no ar a hipótese de continuar por cá, Miguel Costa explicou o porquê do início aos solos, José Pedrosa falou em dois momentos

**decisivos, Rui Mota foi humilde, o técnico Rui Pedro reforçou a ideia do pavilhão do Espinho ser mítico, Jorge Teixeira confessou que o grupo sempre acreditou na vitória e o presidente Rodrigo dos Santos deixou grandes felicitações aos adeptos.**

Por parte do Guimarães, o treinador Marco Queiroga apontou a falta da ganância como razão da derrota.



DR

RODRIGO DOS SANTOS

## Felicitações aos adeptos

"Felicito a equipa, mas também não posso deixar de felicitar os adeptos do Sporting de Espinho. Sem eles não tínhamos conseguido ser campeões nacionais. O clube está estável e isso foi um dos segredos para termos conseguido vencer este título. Vamos continuar a trabalhar para dignificar o voleibol e todo o clube". **F.F.**

RUI PEDRO

## "Só neste pavilhão é que é possível"

"Poucas acreditavam que conseguíamos chegar ao título, mas provamos que temos um plantel com soluções e não precisamos de grandes orçamentos para vencer. Só neste pavilhão é que é possível vencer um jogo depois de estar a perder por 1-0 e ter as coisas a muito correr mal no segundo set. Esta é a cidade do planeta onde mais se respira voleibol e isso foi fundamental para vencermos. Nem quero pensar se vou sair ou ficar. Estou muito feliz, tenho dez anos de casa e faltava-me apenas o nacional de seniores". **F.F.**

JOSÉ PEDROSA

## "Dois momentos decisivos"

"Merecemos por inteiro este título, não é por acaso que não perdemos em casa há dois anos", afirmou José Pedrosa, capitão do Sp. Espinho. No que concerne às razões para o triunfo no campeonato, o veterano jogador aponta a "raça tigre" dos jogadores do Sporting de Espinho com o principal segredo. "Mesmo quando as coisas estavam complicadas, não deixamos de acreditar", acrescentou José Pedrosa, que também confessou que para si houve dois momentos decisivos no jogo de sábado: "O primeiro momento decisivo deste jogo aconteceu no terceiro set, quando estávamos a perder por 20-18. O Miguel Costa serviu, arriscou e conseguimos o ponto. Isso deu-nos moral para darmos a volta ao set. Outro momento decisivo foi quando estávamos a perder por 13-8 no terceiro set, mas mesmo assim não atiramos a toalha ao chão e, com a garra que nos é característica, conseguimos dar a volta". **F.F.**

JORGE TEIXEIRA

## "Sabíamos que era possível"

"Ser campeão no Espinho não tem tradução. Estamos todos de parabéns. Nunca nos assumimos como favoritos à conquista do título, mas, no interior do grupo, sabíamos que era possível. Esta não é uma vitória apenas da secção de voleibol, é também do presidente, dos "Desnorteados" e de todos aqueles que acreditaram em nós". **F.F.**

FILIPE VITÓ

## "O mais sofrido da minha carreira"

O treinador-adjunto do Sporting de Espinho foi também campeão nacional como jogador, já que no início da temporada — antes da vinda de Estiva — vestiu o equipamento e fez alguns jogos. "O título mais sofrido da minha carreira", confessou Filipe Vitó, que de seguida mostrou que não partilhava da mesma opinião que Marco Queiroga: "O apoio do nosso público foi fundamental, por isso o factor casa foi decisivo. No quarto jogo em Guimarães, se tivéssemos o apoio que tivemos hoje (sábado) tínhamos vencido de certeza". Filipe Vitó reconheceu também que o Guimarães "foi um digno vencido", dando "maior mérito" à vitória espinhense. **F.F.**

MIGUEL COSTA

## "Senti que tinha que me assumir"

Nesta final não demonstrou todo o seu (enorme) valor. Até no jogo de sábado começou aos soluções, porém conseguiu ganhar e confiança e acabou por ser fundamental no triunfo espinhense. "Nas últimas semanas fui alvo de uma grande pressão. Foi a faculdade, foram jogos a correr menos bem e pouco descanso. No entanto, senti a dada altura deste jogo que tinha que me assumir, que não podia desperdiçar esta oportunidade. Consegui e fui mais um a ajudar", afirmou Miguel Costa. **F.F.**

CARLOS SILVEIRA

## "Já estava à espera"

Foi contratado apenas para jogar a final do campeonato. Não actuou durante muitos minutos, mas juntou mais um título ao seu currículo. "Foi chegar, juntar-me a um grupo fabuloso, a uma cidade que ama o voleibol e assim ter ingredientes para ser campeão", afirmou Carlos Silveira. O zona 4 espinhense referiu também que "já estava à espera" de se sagrar campeão, principalmente porque "o Espinho é quase imbatível em casa". "Para nos vencerem aqui em Espinho, é preciso se superarem muito", acrescentou Carlos Silveira. Em relação ao seu futuro, o também campeão nacional do Chipre esta época, referiu que "agora é altura de descansar e só depois, juntamente com a família, pensar nisso", mas também foi dizendo que tem "várias propostas de clubes portugueses e estrangeiros". **F.F.**

RUI MOTA

## "Não fui só eu a estar bem"

Passou discretamente pelo resto da temporada, mas foi uma das figuras da final do campeonato. Deu e vendeu motivação, sendo em vários momentos a cola que juntou a equipa. "Não fui só eu a estar bem. Sem os meus colegas nada conseguia fazer", afirmou Rui Mota. E a motivação que demonstrou, onde foi busca-la? O ex-Ac. Coimbra explicou: "Tinha uma enorme vontade de vencer e a união da equipa foi fundamental para nos motivarmos nos momentos mais complicados. Se não tivéssemos uma enorme coesão, nem à final tínhamos chegado". **F.F.**

MARCO QUEIROGA

## "Faltou-nos ganância"

"Faltou-nos ganância. O segundo set estava totalmente ganho por nós, mas faltou mais ganância para conseguirmos controlar a reacção do Espinho. Hoje [sábado] não foi a experiência nem o factor casa, ganhou o Espinho porque demonstrou mais coragem para ser campeão nacional. Tivemos várias oportunidades para matar o jogo, o Espinho teve uma e conseguiu. Porque? Porque teve mais raça, mais vontade". **F.F.**



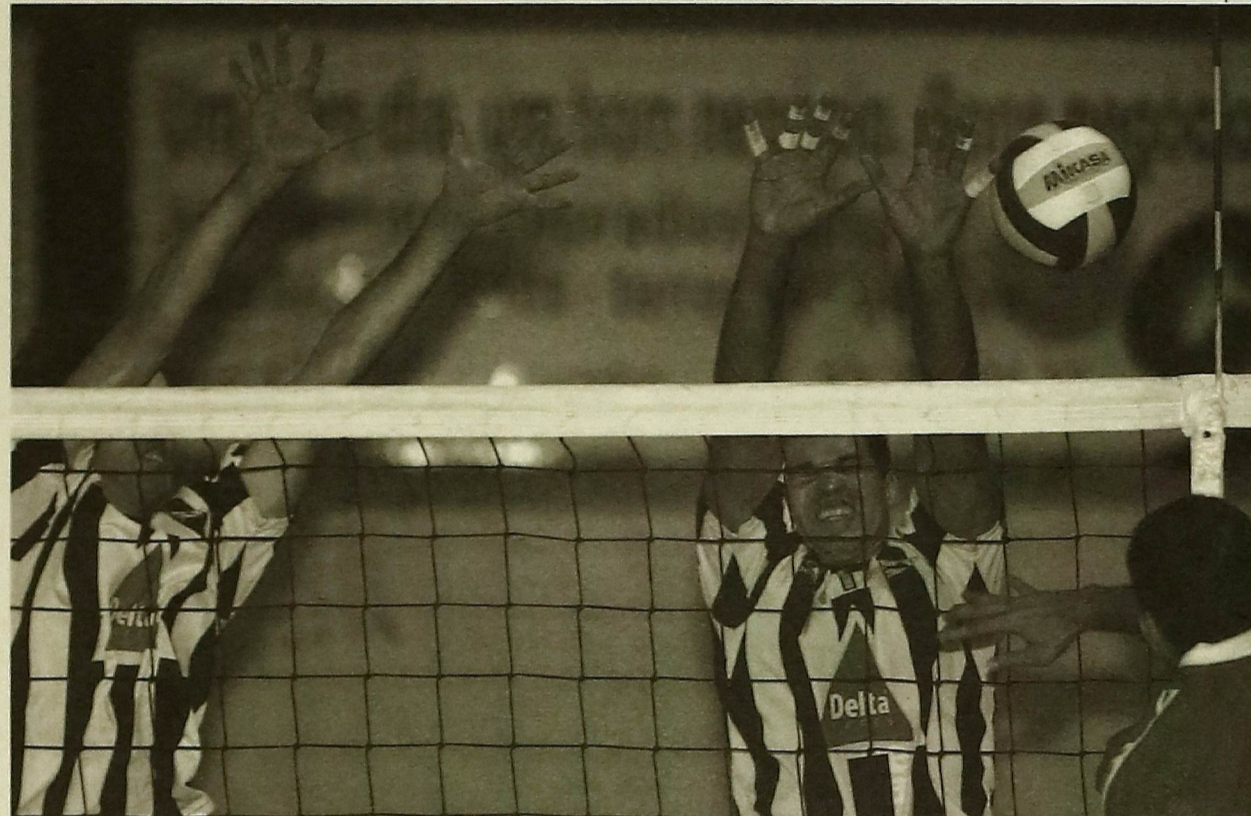
## OS PONTUADORES DO SPORTING DE ESPINHO

# Sandro Correia lidera tabela

João Limas

O Sporting de Espinho sagrou-se campeão nacional de voleibol e, na altura de fazer as contas ao que correu bem e mal da temporada, há um nome que não pode ficar de fora da análise da prestação da equipa alvi-negra: Sandro Correia. O luso-brasileiro, atacante de zona 2 e de zona 1 do Sporting de Espinho, foi o melhor pontuador dos "tigres" e também do campeonato nacional da divisão A1. Segundo os dados estatísticos fornecidos ao MV pela Federação Portuguesa de Voleibol, nos encontros que disputou, o número 1 do Espinho conquistou, para a equipa orientada por Rui Pedro, 533 pontos! Atacando preferencialmente na saída da rede, onde se destaca os ataques que efectua de segunda linha (zona 1), Sandro Correia assume-se uma vez mais, à imagem da época anterior, como o jogador que mais pontos deu ao Sporting de Espinho, grande partes deles decisivos, como os 27 que alcançou no passado sábado no derradeiro jogo da final do campeonato. Dos jogos que disputou, aquele em que mais se evidenciou foi logo na primeira jornada do campeonato. Nos Açores, frente ao Fonte Bastardo, jogo que o Sporting de Espinho até perdeu, Sandro Correia conquistou 41 pontos.

Logo a seguir a Sandro Correia na listagem de melhores pontuadores do Sporting



Sandro Correia foi o jogador que mais pontos deu ao Sporting de Espinho, um total de 533 pontos

de Espinho aparece o brasileiro Fabrício Silva (Kibinho). Jogando na posição de central, Kibinho entendeu-se às mil maravilhas com o distribuidor Miguel Maia e por 295 vezes conquistou pontos para os "tigres".

Mesmo não sendo opção de Rui Pedro para titular em muitos jogos, o atleta olímpico português João Brenha consegue ocupar o último lugar do pódio na listagem de melhores pontuadores dos "tigres". Atacando preferencialmente na entrada da rede, o nove

do Sporting de Espinho alcançou 215 pontos, contribuído através da sua experiência e frieza em momentos chave da época para o triunfo final do Sporting de Espinho.

O jovem esquerdino Miguel Costa voltou a ser uma das apostas do técnico Rui Pedro. Na entrada da rede e com um serviço, apesar de muitas falhas, forte, Miguel Costa conquistou 197 pontos.

A sua missão é a de criar condições para que os companheiros pontuem, no entanto, Miguel Maia con-

seguiu, mesmo ocupando a posição de distribuidor, 143 pontos, ficando à frente neste ranking por exemplo de Estiva (141) e de José Pedrosa, jogadores que foram ao longo da época alternando a titularidade, ao lado de Kibinho, na posição de central.

Vindo da Associação Académica de Coimbra, Rui Mota voltou esta temporada ao Sporting de Espinho e com os 106 pontos conquistados foi uma das agradáveis surpresas da equipa alvi-negra.

Na cauda da tabela dos melhores pontuadores do Sporting de Espinho encontramos o brasileiro Fábio Vack (19), que em Dezembro abandonou o plantel alvi-negro, e o jovem Januário Alvar também com 19 pontos. Com apenas um ponto, encontra-se o reforço para o play-off final. Carlos Silveira contribuiu com um ponto para o título. Nesta listagem, uma última referência para Paulo Fonseca e para os dois pontos que o libero da formação espinhense conseguiu alcançar.

Arquivo

## QUADRO DE HONRA DOS CAMPEONATOS NACIONAIS:

## Sporting de Espinho, o clube com mais títulos

2005/06 - S.C. Espinho  
 2004/05 - Benfica  
 2003/04 - Castelo Maia G.C.  
 2002/03 - Castelo Maia G.C.  
 2001/02 - Castelo Maia G.C.  
 2000/01 - Castelo Maia G.C.  
 1999/00 - S.C. Espinho  
 1998/99 - S.C. Espinho  
 1997/98 - S.C. Espinho  
 1996/97 - S.C. Espinho  
 1995/96 - S.C. Espinho  
 1994/95 - S.C. Espinho  
 1993/94 - Sporting C.P.  
 1992/93 - Sporting C.P.  
 1991/92 - Sporting C.P.  
 1990/91 - S.L. Benfica  
 1989/90 - A.A. Espinho  
 1988/89 - Leixões S.C.  
 1987/88 - F.C. Porto  
 1986/87 - S.C. Espinho  
 1985/86 - F.C. Porto  
 1984/85 - S.C. Espinho  
 1983/84 - Esmoriz G.C.  
 1982/83 - Esmoriz G.C.  
 1981/82 - Leixões S.C.  
 1980/81 - S.L. Benfica  
 1979/80 - Leixões S.C.  
 1978/79 - Leixões S.C.  
 1977/78 - F.C. Porto  
 1976/77 - F.C. Porto  
 1975/76 - Leixões S.C.  
 1974/75 - F.C. Porto  
 1973/74 - Leixões S.C.  
 1972/73 - F.C. Porto  
 1971/72 - Leixões S.C.  
 1970/71 - F.C. Porto  
 1969/70 - F.C. Porto  
 1968/69 - F.C. Porto  
 1967/68 - IS Técnico  
 1966/67 - IS Técnico  
 1965/66 - IS Técnico  
 1964/65 - S.C. Espinho  
 1963/64 - Leixões S.C.  
 1962/63 - S.C. Espinho  
 1961/62 - Lisboa G.C.  
 1960/61 - S.C. Espinho  
 1959/60 - IS Técnico  
 1958/59 - S.C. Espinho  
 1957/58 - IS Técnico  
 1956/57 - S.C. Espinho  
 1955/56 - Sporting C.P.  
 1954/55 - IS Técnico  
 1953/54 - Sporting C.P.  
 1952/53 - IS Técnico  
 1951/52 - IS Técnico  
 1950/51 - IS Técnico  
 1949/50 - IS Técnico  
 1948/49 - IS Técnico  
 1947/48 - IS Técnico  
 1946/47 - IS Técnico

## FINAL DO CAMPEONATO

## Factor casa decisivo

## 1.º Jogo

SC Espinho-Vitória SC, 3-1 (25/23, 22/25, 25/22 e 25/20)

## 2.º Jogo

Vitória SC-SC Espinho, 3-0 (25/18, 31/29 e 25/16)

## 3.º Jogo

SC Espinho - Vitória SC, 3-2 (25/21, 22/25, 21/25, 25/22 e 15/9)

## 4.º Jogo

Vitória SC-SC Espinho, 3-1 (25/15, 23/25, 28/26 e 25/20)

## 5.º Jogo

SC Espinho- Vitória SC, 3-1 (21/25, 25/22, 25/22 e 25/21)

## NOMES QUE FIZERAM HISTÓRIA

## Os campeões

## Atletas:

Adriano Pacheco 'Estiva'  
 Miguel Costa  
 Bruno Gonçalves  
 Filipe Vitó  
 Fabrício Silva 'Kibinho'  
 Fábio Vack  
 Miguel Maia  
 Januário Alvar  
 João Brenha  
 José Pedrosa  
 José Macedo

Paulo Fonseca  
 Ricardo Rocha  
 Rui Mota  
 Sandro Correia  
 Carlos Silveira

## Técnicos:

Rui Pedro Silva  
 Filipe Vitó  
 Orlando Coelho  
 (Fisioterapeuta)

## Direção:

Rodrigo Nunes dos Santos  
 (Presidente)

João Freitas  
 (Vice-Presidente)

Álvaro Coelho "Jerry"  
 (Seccionista)

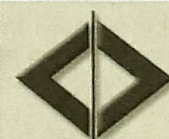
Jorge Teixeira

ALBUQUERQUE PINHO  
 FILOMENA MAIA GOMES

## ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS  
 Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
 Telef. 22698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
 4500 ESPINHO



## MOLDURAS DE ESPINHO

FAZEMOS MOLDURAS  
 PARA TODO O TIPO DE TRABALHOS  
 \* SERVIÇO FEITO NA HORA \*

Rua 8 N.º 933 R/C - Tel. 227320667 - 4500 ESPINHO



SPORTING CLUBE DE ESPINHO

# Confraternizar, jogando

DR



DR



Os campeões "voleibolistas" foram também os vencedores do jogo de confraternização que o clube organizou, onde a Comunicação Social também jogou à bola

Elisa Silva

O Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas foi o palco, na passada terça-feira, de um jogo de futebol em que a confraternização e o espírito de amizade estiveram bem presentes. Neste evento participaram os jogadores e equipa técnica do voleibol sénior do Sporting de Espinho (Rui Pedro, Filipe Vitó e

todos os atletas do plantel alvi-negro), responsáveis da direcção dos "tigres" (Manuel Dias e Paulo Mendes), antigos atletas do clube (como Manuel José e Fernando Pedrosa) e alguns elementos da Comunicação Social de Espinho, entre outros. Rodrigo dos Santos, presidente dos "tigres", e João Freitas, vice-presidente do clube, também fizeram questão de estar presentes e foram es-

pectadores atentos deste jogo de futebol, que teve Manuel Dias como árbitro principal.

## "Voleibolistas" com jeito "pr'o" futebol

Com tanta gente disposta a dar uns toques na bola e a mostrar as suas qualidades futebolísticas, não foi difícil formar dois conjuntos compostos

por 11 atletas cada, tal e qual como num jogo de futebol oficial. Assim, de um lado, estava um onze constituído pela equipa técnica e jogadores do voleibol sénior e, do outro lado, um conjunto formado por antigos atletas do clube, elementos da direcção do Espinho e Comunicação Social. A partida, que teve duas partes divididas cada uma por 30 minutos (com cin-

co de intervalo), acabou com a vitória da equipa dos "voleibolistas", que infligiu uma goleada ao adversário por 5-2, com três golos de Kibinho e dois de Miguel Maia. Manuel José apontou os dois golos de honra da equipa contrária, tendo ainda falhado uma grande penalidade. Vitória justa da equipa composta pelos elementos do voleibol dos "tigres" que assim

mostrou que também possui qualidades numa outra modalidade que habitualmente não pratica. Após a realização do jogo de futebol e a convite da empresa EspeSaúde, jogadores, equipa técnica e alguns elementos do departamento de voleibol do Sporting de Espinho estiveram reunidos à mesa para um jantar de confraternização, num restaurante de Rio Meão.

## EDITAL

"Maré Viva - 1432 - 11/05/2006" - 2.ª e última publicação)

# DIRECÇÃO-GERAL DOS IMPOSTOS DE AVEIRO

## SERVIÇO DE FINANÇAS DE ESPINHO

### EDITAL/ANÚNCIO

#### PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL Nº 0078/2002/100774.2 e apensos

DANIEL FERREIRA DIAS, Chefe do Serviço de Finanças de Espinho.

Faz saber que, nos termos do nº 2 do artigo 239º e nº 1 do artigo 242º do Código de Procedimento e Processo Tributário (CPPT), por este Serviço de Finanças correm éditos de 20 (vinte) dias, contados da data da publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos e os sucessores dos credores preferentes, cujos créditos gozem de garantia real sobre os bens penhorados, para, nos termos do nº 1 do artigo 240º do CPPT e nº 1 do artigo 250º do Código do Processo Civil (CPC), reclamarem os seus créditos no prazo de 15 (quinze) dias, findos que sejam os dos éditos, acrescidos da dilação prevista no nº 3 do artº 252-A do C.P.Civil, (30 dias), no processo de execução fiscal acima identificado, instaurado por dívidas de IVA, Coimas Fiscais, no valor de 11 203,53 euros, em que é executado Edmundo Gomes Lda, NIF/NIPC 504 184 989, com residência/sede em Estrada do Golf 2425-Silvalde.

Mais faz saber que, nos termos do nº 1 do artigo 244º do CPPT, vai realizar-se no dia 28 do mês de Junho de 2006, pelas 10 horas neste Serviço de Finanças sito à Rua 26 nº 605 - Espinho, a venda por meio de proposta em car-

ta fechada, nos termos do artigo 248º e seguintes do CPPT, dos bens abaixo designados penhorados à(ao) referida(o) executada(o) no processo supra.

#### DESIGNAÇÃO DOS BENS PENHORADOS

Verba única:

Quatro colunas de som, marca M+L Electrovoice, com aproximadamente 1,20 m de altura, com 60 cm de largura e 80 cm de profundidade, a que se atribui o valor de 6000,00 euros, sendo de 1500,00 euros a cada uma.

O valor base para a venda é de 4200,00 euros, o correspondente a 70% do valor atribuído na penhora, não sendo consideradas as propostas de valor inferior.

É fiel depositário dos bens penhorados o Sr. Carlos Manuel Silva Monteiro, residente em Rua Casal do Pedro nº 2 r/c - 4050-171 Porto, que os mostrará para que possam ser vistos e examinados nas condições referidas no artigo 891º do Código do processo Civil (CPC).

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora acima referidos, pelo que, as mesmas terão de dar entrada neste Serviço de Finanças até àquela hora e dia. Os envelopes com as propostas, devem ser fechados, contendo no canto

superior esquerdo o nº do processo a que se referem. Serão apenas aceites as propostas que, para além de indicarem o bem a que se referem e o preço oferecido, estejam assinadas e identifiquem os proponentes mediante junção de fotocópias do bilhete de identidade e do número fiscal de contribuinte ou de pessoa colectiva.

Se no acto da venda, o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, abrir-se-á logo, se estiverem presentes, licitação entre eles, salvo se declararem que pretendem adquirir o bem em compropriedade. Estando presente só um dos proponentes do maior preço, pode este cobrir a proposta dos outros, se ausentes ou não pretendem licitar proceder-se-á a sorteio.

Sobre o valor da transmissão acrescerá, IVA à taxa de 21%.

No acto da venda deverá ser depositado a totalidade do preço oferecido, ou, a quantia mínima de 1/3, devendo a parte restante ser depositada no prazo de 15 dias, conforme nos termos da alínea d) do artigo 256º do CPPT.

Serviço de Finanças de Espinho,  
aos 27 dias do mês de Abril do ano de 2006.

O Chefe do Serviço de Finanças,  
**Daniel Ferreira Dias**

O Escrivão,  
**Maria Cristina Correia**



COMUNICADO DA SECÇÃO DE VOLEIBOL DO VITÓRIA DE GUIMARÃES

# Jogadores insultados e agredidos

**Ainda no seguimento da realização do play-off final do campeonato nacional da divisão A1, onde o Sporting de Espinho se sagrou campeão nacional, a secção de voleibol do Vitória de Guimarães emitiu o seguinte comunicado que na íntegra transcrevemos:**

"A Secção de Voleibol do VSC faz este comunicado com a única intenção de chamar a atenção para os factos graves ocorridos durante o 5º jogo do Playoff pelo título do Campeonato Nacional de Voleibol divisão A1, disputado no passado dia 6 de Maio no Pavilhão do SC Espinho e que dizem respeito à organização do mesmo. Caso não o fizéssemos estaríamos a ser coniventes com os mesmos e a prestar um péssimo serviço à modalidade.

Também nos motiva a falta de preocupação das entidades oficiais da modalidade presentes no encontro, que consideraram os acontecimentos normais: nomeadamente o Delegado ao jogo e restantes elementos da FPV. Somente os responsáveis policiais presen-

tes se mostraram incrédulos perante as condições em que mais uma vez se estava a disputar um jogo de uma final de campeonato.

Dos inúmeros factos ocorridos destacam-se os seguintes:

**1.** A muitos adeptos portadores de bilhete do jogo foi-lhes negada a entrada no pavilhão por este já se encontrar completamente lotado. Contactadas as forças policiais estas comunicaram-nos que as condições de segurança no recinto já eram bastante precárias e não havia condições para a entrada de mais adeptos. Comentaram-nos que provavelmente o SC Espinho teria vendido bilhetes em excesso em relação à lotação do recinto e que este facto seria mencionado no seu relatório.

Temos de ser solidários com quem se empenhou para obter um dos escassos bilhetes disponíveis para o encontro, se deslocou propositadamente a Espinho para o evento e teve de ficar à porta! Isto para não falarmos do prejuízo financeiro de cada um destes adeptos.

**2.** As condições para os

adeptos dentro do pavilhão estão muito longe de ser ideais. A não existência de casas de banho para a grande maioria é só um exemplo que revela bem esta falta de condições: relembramos que a maioria dos adeptos esteve mais de 3 horas dentro do recinto.

**3.** O Bar do Pavilhão vende bebidas alcoólicas de tipos diversos, facto também registado pelas forças policiais e alvo do respectivo auto. Certamente a ingerência destas bebidas teve influência no comportamento de alguns adeptos do SC Espinho em factos que enumeraremos mais à frente.

**4.** As condições no recinto de jogo também não eram as melhores: a partir do meio do 2º set o piso começou a ficar deveras escorregadio, pondo nitidamente em risco a integridade física dos atletas. O jogo teve de ser constantemente interrompido para limpeza do piso, afectando tanto o ritmo do jogo como a concentração dos atletas. Perante o nosso insistente protesto junto do Delegado ao jogo da FPV, este limitava-se a dizer que as condições eram as mesmas para

as duas equipas! Para ele este era o único ponto de argumentação: se estivéssemos a jogar num batatal para ele era indiferente, desde que as condições "fossem as mesmas para as duas equipas"! De realçar mais uma vez pela negativa a atitude do Delegado ao jogo da FPV que teve uma atitude 100% passiva durante todo o encontro!!

**5.** A zona dos balneários fica num corredor por onde entram e saem os adeptos da equipa local. Ou seja os nossos jogadores mal abrem a porta do seu balneário dão de cara com os adeptos do SC Espinho que por aí transitam. No final do encontro e em virtude desta falta de condições ocorreram factos gravíssimos. Jogadores da nossa equipa ao saírem do balneário para abandonar o pavilhão foram insultados e agredidos fisicamente por adeptos do SC Espinho, ainda dentro do pavilhão. Valeu a atitude corajosa dos nossos atletas e a pronta intervenção do corpo de polícia para que as consequências não tivessem sido ainda mais graves. Nem o facto de se encontrarem crianças e mu-

lheres presentes influíu na atitude destes vândalos! Muitos estavam visivelmente sob o efeito do álcool, apresentando-se mesmo embriagados. Pelo menos um destes sujeitos foi identificado pela força policial.

**6.** A equipa do VSC teve de abandonar a cidade de Espinho escoltada pela polícia, facto que nunca antes tinha acontecido desde que a modalidade teve o seu início no clube e que naturalmente se lamenta. Durante todos estes acontecimentos, que ainda se prolongaram por bastante tempo, não demos pela presença de qualquer dirigente do SC Espinho que nessa altura estariam provavelmente mais preocupados em celebrar o título conquistado. Isto denota grande irresponsabilidade, especialmente para quem voluntária e conscientemente organiza um encontro deste nível num recinto como o atrás descrito. Chamamos a atenção para este ponto pois existe na cidade um recinto exemplar, a Nave de Espinho, que segundo nos confidenciou uma fonte da Câmara Municipal de Espinho, sempre esteve

ao dispor do SC Espinho para aí disputarem todos os encontros que quisessem.

Este comunicado visa também chamar a atenção da FPV para as suas responsabilidades na organização dos encontros e na aprovação dos recintos de jogo. Em especial as finais de um campeonato devem ser o veículo promocional por excelência da modalidade. Não devem de todo deixar uma imagem de total amorosismo, desorganização e incompetência. O VSC tem-se esforçado muito ao longo dos últimos anos pela promoção da modalidade e os seus jogadores, adeptos e dirigentes mereciam com certeza mais respeito da parte das entidades oficiais.

Esperamos sinceramente com este comunicado ter chamado a atenção para alguns aspectos bastante negativos desta final, por forma a que não se repitam no futuro. Estamos também ao dispor da FPV para prestar quaisquer esclarecimentos adicionais".

**A secção de Voleibol do Vitória de Guimarães**

COMUNICADO DA DIRECÇÃO DO SPORTING CLUBE DE ESPINHO

## "Lamentável sentimento de mau perder"

**Face ao comunicado emitido pela secção de voleibol do Vitória de Guimarães, a direcção do Sporting de Espinho não perdeu tempo e respondeu, emitindo o comunicado que na íntegra transcrevemos:**

"Tendo conhecimento do comunicado que a secção do Vitória SC emitiu hoje e, partindo do princípio que o mesmo foi do conhecimento da Direcção do clube de Guimarães, não podia a Direcção do Sporting Clube de Espinho manifestar a sua profunda tristeza pelo teor do mesmo, tão boas têm sido as relações entre os dois clubes, quer ao nível das secções de voleibol, quer ao nível das direcções dos clubes.

Não poderíamos deixar de o fazer, para não sermos coniventes com o teor do comunicado do Vitória SC, e por respeito à nossa instituição, fundada há 91 anos, e aos seus adeptos.

Assim, seguindo os pontos referidos pelo clube de Guimarães:

**1** - "Venda de Bilhetes superior à lotação." Os responsáveis do Vitória SC fazem especulação relativamente ao número de bilhetes vendidos. Desde já esclarecemos que tal não aconteceu. O SC Espinho não vendeu bilhetes em excesso relativamente à lotação do recinto. O facto é que não existe, nem no nosso pavilhão, nem no do Vitória SC, controlo dos convites e outros livre-trânsitos existentes, como cartões de atletas, dirigentes e árbitros. Essa poderá ter sido a causa para o que aconteceu. De referir, aliás, que também ficaram na mesma situação alguns sócios e adeptos do SC Espinho, sendo que a decisão de não permitir a entrada de mais pessoas foi da responsabilidade das forças de segurança presentes.

**2** - "Condições dentro do pavilhão e falta de casas de banho." Relativamente a este ponto, apenas informamos que o nosso pavilhão tem capacidade para cerca de 1200 espectadores e tínhamos disponíveis 3 casas de banho. Uma média de 1 por cada 400 espectadores. O Vitória SC, pelo que nos apercebemos pela sinalização existente no seu pavilhão, tem 2 para 3000 espectadores,

uma média de 1 por cada 1500 espectadores.

**3** - "Venda de bebidas alcoólicas." O bar do nosso pavilhão é gerido por uma entidade externa ao clube, que foi instruída no sentido da não venda de bebidas alcoólicas durante os jogos. Aliás, temos conhecimento que nenhum auto foi levantado nesse sentido, conforme nos informou o responsável pelo policiamento presente. Refira-se que, nos dois jogos disputados em Guimarães, a venda de bebidas alcoólicas foi uma realidade, perante a presença das forças policiais, facto para o qual chamamos oportunamente a atenção dos responsáveis do Vitória SC e das forças policiais presentes.

**4** - "Terreno de jogo escorregadio." De facto, o delegado de jogo deu a resposta mais correcta. E, como referem, as paragens para limpeza do terreno de jogo aconteceram, provocando desconcentração não só aos atletas do Vitória SC, como também aos do SC Espinho. Parece evidente.

**5** - "Incidentes após o final do jogo." A zona a que se referem, corredor dos balneários, é frequentada por adeptos dos dois clubes, sendo-o, no entanto, perante a presença de vários agentes da autoridade. Relativamente ao incidente ocorrido após o jogo, é do nosso conhecimento, e foi por muitos testemunhado que, um indivíduo afecto ao SC Espinho e que nem sequer assistiu ao jogo no pavilhão, encontrava-se na zona de saída do pavilhão com a sua filha de 5 anos ao colo, e não no corredor dos balneários, tendo, de facto, insultado, ou provocado, o Sr. Pedro Azenha, atleta do Vitória SC. A reacção imediata desse atleta, e a dos seus colegas que com ele estavam, nomeadamente o Sr. Daivison Silva, foi o de distribuir pontapés e murros a todos os que ali estavam, incluindo o referido adepto do SC Espinho que estava com a criança ao colo.

**6** - "Qualidade do Pavilhão e comportamento dos dirigentes do SC Espinho." O Pavilhão Arq.º Joaquim Moreira da Costa Jr. é um pavilhão que tem 40 anos, mas consideramos ter as condições necessárias para qualquer jogo, tanto mais que nas diversas finais nele disputadas, nunca aconteceu nenhum incidente. A situação

presenciada no passado sábado, foi muito após o final do jogo, já a equipa de arbitragem tinha abandonado o pavilhão e ocorreu na entrada do mesmo, onde estavam concentrados os atletas do Vitória SC. Vários dirigentes do SC Espinho estiveram presentes no momento do lamentável incidente, nomeadamente o Dr. Duarte Vieira, Prof. Jorge Teixeira e Eng.º Sérgio Rocha. Foi inclusive este último quem identificou junto da PSP o indivíduo que insultou o Sr. Pedro Azenha. Temos um pavilhão velho, é certo, mas que tem sido sempre a nossa casa. O Vitória SC já lá efectuou muitos jogos, ganhou uns e perdeu outros. Já o conhecia e não registamos nenhuma chamada de atenção às condições dele, até agora.

Ainda relativamente ao comunicado do Vitória e às considerações finais nele expressas, somos da opinião de que a organização dos encontros deve ser alvo de reparo ou elogio em todos os pavilhões, na derrota e na vitória. Lamentamos, não obstante a legitimidade do Vitória SC em emitir o seu comunicado, que não tenha discutido com os responsáveis do nosso clube e da Federação as situações que porventura lhes terão desagradado. Também os atletas e dirigentes do SC Espinho passaram por situações complicadas no pavilhão do Vitória SC, apesar das excelentes condições do mesmo. O nosso desagrado por essas situações foi transmitido aos responsáveis do Vitória SC, Federação Portuguesa de Voleibol e responsáveis da força policial, sem comunicados. É essa a nossa forma de estar no desporto.

É notório no comunicado do Vitória SC, uma tentativa de, a todo o custo, não fazer transparecer um sentimento de mau perder que parece ser característica das pessoas da bela cidade de Guimarães. Mas, caso o comunicado fosse realmente um alerta para situações negativas desta final, deveriam também referir-se a situações menos positivas ocorridas em Guimarães. Como isso não aconteceu, é apenas por nós entendido como um lamentável sentimento de mau perder".

**A Direcção do Sporting de Espinho**



## CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO (SÉRIE B)

# Não podia deixar de ser

Filipe Freixo

Trinta jornadas depois, lá acabou o campeonato para o Sporting de Espinho. Uma temporada onde a equipa vinha da Liga de Honra e se apetrechou para lá regressar. Um treinador em início de carreira, mas que sente o clube como poucos, jogadores jovens que se juntaram a outros com mais experiência. O único grande senão era a maneira como o campeonato estava organizado. Inicialmente 15 equipas, depois 14 porque o Gondomar foi rescado para a Liga de Honra. Perante este cenário, não era preciso ter o QI do Einstein para chegar à conclusão de que o melhor era repetir o sorteio do campeonato e assim já nenhuma equipa



Arquivo

Já com tudo decidido, os "tigres" empataram no último jogo frente ao Porto B

ficava de folga. No entanto, nada disso foi feito. A Federação Portuguesa de Futebol optou por folgarem duas equipas em cada jornada. Mas essa até poderá nem ter sido a principal razão para o Espinho não ter chegado ao primeiro lugar. Parece ter faltado ambição em vários jogos e prova disso mesmo é que os "tigres" terminam o campeonato com 11 empates. Sim, o Beira-Mar foi campeão da Liga de Honra e teve 14, mas há que ter em conta que os "tigres" só disputaram 26 jogos, ou seja, empataram 42,31 por cento dos jogos. E como rei (do seu campeonato) dos empates que é, o Espinho terminou a prova exactamente com ... um empate.

### A vontade era pouca

Na derradeira jornada, o Sp. Espinho deslocou-se

ao Centro de Estágio do FC Porto para defrontar a equipa B dos "dragões". Os pupilos de Vítor Pereira até entraram bem, pondo em sobressalto o guarda-linha Hugo logo aos 13'. Criou-se a ideia de que o Espinho ia terminar o campeonato em beleza. Engano! O jogo entrou numa toada normal, sendo em várias alturas extremamente desinteressante de acompanhar. Os jovens portistas não conseguiam ultrapassar a linha defensiva espinhense e os forasteiros

também não faziam grandes esforços para conseguir chegar ao golo. Veio a segunda parte e as coisas não mudaram muito. Muito jogo a meio-campo e, conseqüentemente, bola longe da baliza. Nos últimos 20 minutos, o Espinho ganhou algum ascendente, mas era jogo de final de campeonato e como já estava tudo decidido, a vontade era pouca.

Que daqui a mais ou menos um ano, estejamos a fazer festa e não o perguntar o que falhou.

### DECLARAÇÕES

*"Na primeira parte não estivemos bem, mas na segunda melhoramos. Não foi a despedida que pretendíamos, mas agora só nos resta trabalhar olhando para o futuro".*

Vítor Pereira, treinador do Sp. Espinho

### CURIOSIDADES

## Vítor Pereira renovou

Acabaram-se as dúvidas quanto à continuidade, ou não, de Vítor Pereira como técnico do Sporting de Espinho. O treinador espinhense já tinha manifestado vontade de continuar com o trabalho que iniciou na presente época, mas também afirmou que se não estivessem satisfeitos com o seu desempenho, bastava dizer. Os dirigentes "tigres" disseram que estão satisfeitos e, por isso, prolongaram o seu contrato por mais um ano. Vítor Pereira tem assim muito tempo para preparar a próxima época e, como ele próprio já afirmou, há possibilidade do Sp. Espinho formar uma equipa forte. **F.F.**

## Zenha jogou

Depois de ter estado pela primeira vez nos 18 eleitos no jogo, da antepenúltima jornada, contra o Infesta, o ex-júnior Zenha estreou-se, no último domingo, em jogos oficiais pelos seniores do Espinho. Decorriam 81 minutos quando o Polivalente jogador entrou para o lugar de Magano. Um prémio justo para um jovem a que se adivinha um bom futuro no futebol. **F.F.**

## Segunda melhor defesa nacional

Olhando para todos os campeonatos nacionais (SuperLiga, Liga de Honra, 2.ª e 3.ª Divisões), o Sporting de Espinho é a segunda defesa menos batida (16 golos). Melhor, só mesmo o Ribeirão na Série A da 2.ª Divisão, que sofreu menos um tento. O segundo lugar espinhense é partilhado com o FC Porto. No entanto, há que ter em conta que Ribeirão e Espinho disputaram apenas 26 jogos, enquanto nas duas ligas principais as equipas tiveram 34 jornadas, na Série D da 2.ª Divisão foram disputados 30 jogos e na 3.ª Divisão só Mirandense e Peniche (das séries do continente) é que ainda não chegaram às três dezenas de jogos. Mesmo assim, há que ser reconhecido o mérito dos "tigres". **F.F.**

## Menos derrotado da 2.ª Divisão

Apesar de ter ficado no 2.º lugar na Série B, o Sp. Espinho é a equipa que menos vezes (3) perdeu na 2.ª Divisão. Trofense, Oliveirense e Fátima, com mais um desaire que a turma espinhense, partilham o segundo posto neste dado estatístico. Olhando a nível nacional, o Sporting de Espinho teve o mesmo número de derrotas que o FC Porto – já nos golos sofridos tinham ficado igualados. A equipa que menos perdeu (2 vezes) nos campeonatos nacionais foi o Beira-Mar (campeão da II Liga). Na 3.ª divisão, o Bragança também ainda só conheceu o sabor da derrota por duas ocasiões, mas ainda tem mais dois jogos para disputar. **F.F.**

## Mário Felgueiras vai a Toulon

Mário Felgueiras, guarda-redes do Sporting de Espinho, faz parte dos convocados de Rui Caçador para a selecção nacional de sub-20, que vai disputar o prestigiado Torneio de Toulon (15 a 24 de Maio).

A concentração dos sub-20 iniciou-se no Centro de Estágio de Rio Maior, na passada terça-feira, e termina no próximo dia 12, altura em que a equipa das "quinás" embarca rumo à cidade francesa de Toulon. De referir que na primeira fase desta competição, Portugal defrontará a Argentina (dia 15), a República Checa (dia 19) e a China (21). **F.F.**

### RESULTADOS 30ª JORNADA

FC Porto B 0 - 0 Sp. Espinho  
Marítimo B 1 - 1 Lousada  
Dragões Sandinenses 2 - 1 Fiães  
Pontassolense 2 - 1 Esmoriz  
Sanjoanense 2 - 2 Ribeira Brava  
Aliados Lordelo 0 - 0 Infesta  
Folgom: Paredes e Pedras Rubras

### CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	P
Lousada	26	15	6	5	51
Sp. Espinho	26	12	11	3	47
Dragões Sandinenses	26	13	6	7	45
Paredes	26	11	6	9	39
Infesta	26	10	9	7	39
FC Porto B	26	10	8	8	38
Ribeira Brava	26	9	9	8	36
Esmoriz	26	9	7	10	34
Pontassolense	26	10	2	14	32
Marítimo B	26	9	5	12	32
Fiães	26	7	9	10	30
Aliados Lordelo	26	7	8	11	29
Pedras Rubras	26	7	4	15	25
Sanjoanense	26	4	8	14	20

### ENQUANTO FALTA DECIDIR QUEM SOBE À LIGA DE HONRA

## Onze equipas desceram

Para a maioria das 58 equipas que esta época compuseram a 2.ª Divisão, o campeonato terminou no passado fim-de-semana. Só mesmo Trofense (Série A), Lousada (B), Oliveirense (C) e Olivais e Moscavide (D) - primeiros classificados de cada série - ainda têm jogos oficiais marcados. Estas quatro equipas vão disputar a subida à Liga de Honra. O primeiro classificado da série A defronta o primeiro da B e o primeiro da C mede forças com o da D. Haverá dois jogos, o primeiro a realizar no próximo sábado - domingo é dia de final da Taça de Portugal - e o outro no dia 21 do corrente mês.

As duas equipas que vencerem esta espécie de eliminatória, garantem a subida à Liga de Honra e depois vão jogar entre si para decidir quem se sagra Campeão Nacional da 2.ª Divisão.

Se estas quatro equipas têm motivos - pelo menos por agora - para sorrir, 11 saíram da última jornada com a lágrima ao canto do olho (leia-se desceram à 3.ª Divisão). Falamos de Torcatense, Vilaverdense e Atlético de Valdevez (Série A); Sanjoanense, Pedras Rubras e Aliados de Lordelo (Série B); Oliveira do Hospital, União Coimbra e Benfica de Castelo Branco (Série C); e Oriental, Silves, V.

Setúbal B, Casa Pia e União Micaelense (Série D). Realce para o Atlético de Valdevez, que é orientado pelo espinhense António Fidalgo. O também comentador da RTP conseguiu tirar o Valdevez do último lugar, mas já chegou tarde para garantir a manutenção.

### António Jesus sobe Lusitânia

Se uns descem à 3.ª Divisão, logicamente outros sobem. Apesar de ter perdido na última jornada da Série dos Açores, o treinador espinhense António Jesus conseguiu que o seu Lusitânia subisse à 2.ª Divisão. A festa da

subida já foi possível porque o União Micaelense desceu da Série D da 2.ª Divisão, se tal não tivesse acontecido, estas duas equipas iriam discutir entre si quem marcaria presença na 2.ª Divisão na época 2006/2007.

Ao contrário da Série dos Açores, nas outras seis séries que compõem a 3.ª Divisão ainda faltam disputar duas jornadas. Mesmo assim, Vila Meã (Série B), U. Lamas (C) e Elétrico (D) já garantiram a subida. O União Lamas, que na época passada tinha desido, é mesmo um dos possíveis adversários do Sporting de Espinho na próxima temporada. **F.F.**



## RESCALDO DOS CAMPEONATOS CONCELHIOS

# Só na II Divisão é que houve passeio

Filipe Freixo

No último fim-de-semana, caiu o pano sobre mais uma época de campeonatos concelhios. Foram 18 jornadas repletas de emoção, com muitos golos, muitas surpresas e desilusões e também muita violência. Os campeonatos desta época contrariaram mesmo a tendência dos anteriores, onde tinham diminuído os casos de indisciplina. No final, a festa maior foi feita pelos Leões Bairristas, que num sprint final tiraram os Magos – líderes ao longo de quase toda a prova – do primeiro lugar e festejaram mais um título. Na 2.ª Divisão, a Quinta de Paramos, apesar de ter encontrado algumas covas, fez o passeio que se esperava e sagrou-se campeã. No último escalão, a Corredoura,



Poucos esperavam, mas na última jornada foram os Leões a fazer festa

DR

outra equipa de Paramos, fez a festa do título. Tristes ficaram Rio Largo e Idanha, que desceram da 1.ª para a 2.ª divisão, e Os Canários e a Aldeia Nova, que não se aguentaram no segundo escalão. Os Canários nas últimas épocas saíram-se da despromoção à última, só que esta época já há muito antes do final tinham comprado bilhete para a 3.ª Divisão. Da 2.ª Divisão para o escalão principal subiu o Desp. P. Anta e da terceira para a segunda, o Guetim fez companhia à Corredoura – as duas equipas que tinham descido na época transacta –, isto apesar de ter trocado de treinador a meio da temporada.

Quais foram as equipas surpresas e as que desiludiram? Explicamos nas linhas que se seguem.

## I DIVISÃO

## Campeão

Já há muito que não se via tanto equilíbrio na luta pelo título. Os Magos lideraram durante mais de uma dezena de jornadas, terminaram a 1.ª volta sem derrotas e, por isso, quase todos os apontavam como campeões certos. Quase todos..., já que os Leões não baixaram os braços. Fizeram uma boa 2.ª volta, aproveitaram os deslizos dos Magos e na penúltima venceram o conjunto orientado por Luís Marques, saltando para a liderança. Na derradeira jornada não vacilaram e, por isso, puderam fazer a festa do título. Em oito campeonatos em que foi treinador, Rui Moreira conquistou o quinto. É obra! **F.F.**

## Surpresa

O Império tem que levar o título de equipa de sensação. É verdade que, apesar de virem da 2.ª divisão, os antenses sempre disseram que não iam lutar apenas pela manutenção. No entanto, na 1.ª volta foram um dos bombos da corte. "Falta entrosamento", afirmou o técnico Benjamim Quintas. O que faltava ao certo não se sabe, o que é uma realidade é que na 2.ª volta o Império esteve fantástico, deixando os lugares de descida e terminando o campeonato no 4.º lugar. Na próxima época, o Império vai marcar presença na Taça Federação do Norte. **F.F.**

## Desilusões

Rio Largo e Cantinho foram as equipas que mais desiludiram. O primeiro reforçou-se a pensar no título e acabou por descer de divisão. Mau para o futebol popular espinhense ter um clube do calibre do Rio Largo na 2.ª Divisão, mas... em 18 jogos os pupilos de Manuel Magano só conseguiram 16 pontos.

O Cantinho é o um dos casos que provam que pela boca morre o peixe – os seus responsáveis afirmaram que a equipa estava mais forte do que nas épocas anteriores. Perdeu parte do núcleo duro da equipa que chegou ao bi-campeonato. Reforçou-se muito, mas cedo se reparou que a "laranja" já não era mecânica. Acabou em 3.º lugar, a 13 pontos dos Leões **F.F.**

## II DIVISÃO

## Campeão

Parece sina. Sempre que desce da 1.ª Divisão, a Quinta de Paramos sobe no ano seguinte. Começou forte como se previa, deslizou um pouco mas, nos momentos decisivos, a Quinta provou que não é equipa para andar por escalões inferiores. Na parte final do campeonato andou completamente a cumprir calendário e somou dois desaires inesperados, mas para não a acusarem de dar a mão aos aflitos, na última jornada goleou a Aldeia Nova e empurrou os antenses para o último escalão. **F.F.**

## Surpresa

É um dos históricos do futebol popular espinhense, mas, lá diz o povo, da história vivem os museus. O Desportivo da Ponte de Anta veio da 3.ª Divisão e, com a equipa veterana que tinha, nunca se esperou que no final fizesse a festa da subida. Até começou aos soluços, mas, pé ante pé, chegou aos lugares cimeiros e acabou por regressar ao escalão maior. **F.F.**

## Desilusões

São três as grandes desilusões do segundo escalão, sendo a maior a Aldeia Nova. Apesar de todos os anos se deparar com imensas dificuldades para arranjar jogadores, o conjunto da Vila de Anta está acostumado a andar nos lugares cimeiros da 2.ª Divisão. Esta época até chegou a por lá andar, mas foi sucumbindo paulatinamente e acabou despromovido. As outras surpresas negativas acabaram por não descer, mas as marcas na garganta vão ficar por muito tempo, já que a corda esteve extremamente apertada. Mais para o Bairro da Ponte de Anta, que ao manter a estrutura da época passada e reforçado com algumas "estrelas", esperava-se que subisse de caras. Engano! Safou-se, por milagre, de descer na última jornada. A fechar o ramalhete das desilusões está o Estrelas Vermelhas. Na temporada transacta estiveram perto de subir, reforçaram-se a pensar na subida, mas acabaram por só ter a garantia que não caíam na 3.ª Divisão na penúltima jornada. **F.F.**

## III DIVISÃO

## Campeão

A luta pela subida e pelo primeiro lugar foi de doidos. Quase todas as jornadas do campeonato mudava de líder. A Corredoura acabou por se sagrar campeã, mas Guetim, Est. P. Anta e Desp. Regresso também estiveram sentados no trono. Já na última época (2002/2003) que andaram pela 3.ª Divisão, os de Paramos tinham terminado em primeiro lugar. **F.F.**

## Surpresa

Habituada a ser o bombo da festa, a Corga esta época fez muita gente engolir em seco. "É mais um ano que prometem muito mas vão acabar por ficar em último", disseram muitos. A verdade foi bem distinta. Muito e bem reforçado, o conjunto silvaldense estreitou a subida, chegou a estar no primeiro lugar, mas, talvez pela inexperiência de alguns dos seus jogadores, acabou por não conseguir subir. Para o ano há mais e, se o núcleo da equipa se mantiver, esta Corga daqui a cerca de 12 meses tem grandes hipóteses de estar em festa por ter subido de divisão.

O obreiro desta época foi Paulo Moleiro. Técnico inexperiente, mas que conseguiu fazer de um grupo de bons jogadores, uma equipa forte e que ainda pode vencer a Taça Associação. **F.F.**

## Desilusões

Mais uma época onde só uma ou duas equipas é que não encheram o peito de ar e gritaram aos quatro ventos que eram candidatas à subida. Dessas, as desilusões maiores foram os Estrelas da Divisão e a Ronda. O primeiro, nas três anteriores épocas tentou subir e morreu na praia, nesta sucumbiu ainda nem a toalha estava no saco – acabou a 13 pontos dos lugares de subida. Já a turma de Guetim, na temporada transacta andou perto de subir, nesta ficou em último lugar com apenas 10 pontos conquistados.

Os Morgados e a Juventude da Estrada também não escapam a ter o título de equipas desilusão. Reforçaram-se muito para tentar subir, mas nunca mostraram argumentos para atingir tal desiderato. **F.F.**



## FUTEBOL JUVENIL - COMPETIÇÃO

**Juniores vingam-se**

Filipe Freixo

Depois do (inesperado) empate diante o Gafanha, os juniores do Sporting de Espinho voltaram ao Campo de Golfe e também às vitórias. O adversário do pretérito sábado chamava-se Lourosa, a única equipa que derrotou, até ao momento, o conjunto orientado por José Amadeu nesta 2.ª fase do campeonato. No entanto, os "tigres" não se assustaram com isso e venceram, por 4-2. Realce para o facto de depois de terem estado a ganhar por 3-0, os espinhenses permitiram que o Lourosa chega-se ao 3-2, porém, aos 89' e já com menos um elemento em campo, o Espinho conseguiu fazer o 4-2. A Sanjoanense (2.ª classificada) também venceu - por 4-1 o Gafanha - e continua a três pontos do Sp. Espinho, mas com menos um jogo disputado.

Também na liderança dos seus campeonatos continuam os juvenis B e os infantis A. Na ronda do último fim-de-semana, os mais velhos bateram o Paivense (2-0), antigo segundo classificado, e aumentaram para sete pontos a vantagem para o 2.º lugar, que é agora ocupado pelo Relâmpago. Já os infantis A foram a Nogueira da Regedoura bater o Relâmpago, por 4-0, e já levam 10 pontos de vantagem sobre o 2.º classificado, mas o Lourosa tem menos um jogo disputado.

Em maré contrária, continuam os iniciados B e escolas B. Os primeiros perderam em casa (3-0) com o Milheiroense e não conseguem sair dos últimos lugares da tabela classificativa. Já o conjunto orientado por Nuno Amaral, está a desluzir na 2.ª fase do campeonato. No sábado mais um desaire - em Paços de Brandão por 5-2 - e a descida para o antepenúltimo lugar. Depois de uma 1.ª fase bri-



Os juniores continuam imbatíveis em casa

lhante, onde conseguiram a qualificação para a série dos primeiros, as escolas B já levam 7 derrotas em 13 jogos na 2.ª fase.

Deixando as derrotas de lado e voltando aos triunfos, iniciados A, infantis B e escolas A saíram vitoriosos nos confrontos da jornada. Os mais velhos foram a Arrifana marcar três golos e não sofrer nenhum. Assim sendo, e com o empate entre os dois primeiros, o sonho da subida continua presente - têm menos seis pontos que o líder. Os infantis B também venceram fora e pelo mesmo resultado, mas em Milheirós de Poiares, estando desta forma em 4.º lugar. Para não ficar atrás dos mais velhos, as escolas A também somaram três pontos fora de portas (diante o Paivense) e marcaram três golos, só que sofreram dois. Com apenas uma jornada para disputar, o conjunto orientado por José António está em segundo lugar

e tem que vencer na derradeira jornada para manter esse posto - já é impossível chegar à liderança.

**PRÓXIMA JORNADA**

Mais uma jornada, mais uma etapa para os juniores na luta pela subida. Desta feita, José Amadeu e seus pares deslocam-se ao terreno do Anadia (4.º classificado). A Sanjoanense, adversário directo do Sp. Espinho, joga em Lourosa, local onde os "tigres" averbaram a única derrota desta 2.ª fase.

Com muito menos hipóteses de subir ao Campeonato Nacional, mas ainda sonhando com tal desiderato, os iniciados A recebem o líder Sanjoanense. O Anadia, que está em 2.º lugar com os mesmos pontos que os de S. J. Madeira, recebe o Lourosa (3.º classificado). Resumindo, se vencer e em Anadia houver empate ou derrota dos da casa, o conjunto orientado por Manuel José ganha novas esperanças no que concerne a chegar ao primeiro lugar.

Destaque também para os juvenis B, que vão jogar em casa do 2.º classificado (Relâmpago) e, como o S. Martinho, equipa que está em 3.º lugar com os mesmos pontos que o segundo, está de folga, em caso de vitória em Nogueira da Regedoura, Francisco Mascarenhas e os seus pupilos podem dar passo decisivo para assegurar o 1.º lugar.

**SÁBADO**

**Juniores**  
Anadia - Sp. Espinho..... 17h00

**Infantis A**  
Sp. Espinho - Paivense..... 16h00

**Infantis B**  
Sp. Espinho - Feirense..... 14h30

**Escolas A**  
Sp. Espinho - Lourosa..... 09h30

**Escolas B**

Sp. Espinho - Sanjoanense..... 10h45

**DOMINGO**

**Juvenis B**  
Relâmpago - Sp. Espinho..... 09h00

**Iniciados A**  
Sp. Espinho - Sanjoanense..... 10h30

**Iniciados B**  
S. J. Vêr - Sp. Espinho..... 11h00

## GINÁSTICA AAE

**Temos campeãs**

A jogar em casa - a prova realizou-se na Nave Polivalente -, as ginastas da Académica de Espinho Ana Prata e Mariana Chumbinho sagraram-se campeãs regionais da 2.ª Divisão. Juntamente com a Académica, estiveram em prova as equipas do Boavista e do Ginásio Clube de Santo Tirso. A sénior Mariana Chumbinho realizou provas de arco, maças e fita, já Ana Prata (júnior) mostrou o seu valor na corda, arco e fita. Estas duas academistas alcançaram a 1.ª posição em todos os exercícios que competiram. A outra ginasta da AAE em prova foi a juvenil Carla Dias, que ficou no quarto lugar. Mesmo assim, Carla Dias conseguiu, juntamente com as suas duas companheiras que se sagraram campeãs regionais, o apuramento para o Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, que se disputa a 20 do corrente mês, em Lisboa. **E.S.**

## FUTSAL

**Descida e manutenção**

Já há algum tempo que era esperada, mas só no pretérito sábado é que se confirmou a descida da Novasemente à 3.ª Divisão. O conjunto dos Altos Céus perdeu, em casa, diante o Macedense (3-2) e, a três jornadas do fim, matematicamente já não têm hipóteses de permanência. Depois de dez épocas consecutivas na 2.ª Divisão, a Novasemente tem agora um marco negativo na sua história. Para cumprir calendário, no sábado que aí vem, Mário Rui e seus pares defrontam, fora de portas, o ARCA (8.º classificado).

Na 1.ª Divisão Distrital de Aveiro, o Sporting de Silvalde regressou às vitórias e garantiu a manutenção. Os silvaldenses golearam, em casa, o Barrô (7-2) e, perante o empate do Casal, ficaram com oito pontos de vantagem para a linha-de-água, isto a duas jornadas do fim. No próximo sábado, o Silvalde joga em Águeda diante o Travassô (8.º classificado), para tentar mostrar a todos que tinha valor para fazer um campeonato mais tranquilo. **F.F.**

## HÓQUEI EM PATINS

**E vão três!**

Depois de uma primeira volta com vários sobressaltos, a Académica de Espinho está em grande na segunda metade da 2.ª fase do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão. Três jogos, três vitórias e novo alento (ainda que curto) no que concerne à luta pela subida de divisão. Desta feita - no passado sábado - a "vítima" foi o Marco, que saiu de Espinho com cinco golos sofridos e apenas um marcado. Quem primeiro se adiantou no marcador até foram os de Marco de Canaveses, mas ainda antes do intervalo a Académica deu a volta ao texto e saiu para o descanso a vencer, por 3-1. Pedro Nogueira (2 golos), Paulo Almeida, Daniel Machado e Luís Filipe Peralta foram os marcadores de serviço dos "mochos". Nos últimos três jogos, os pupilos de António Pinto apontaram 20 golos e sofreram apenas um.

A Académica de Espinho está assim a meio da tabela classificativa (5.º lugar), com 18 pontos. Sábado, mais um jogo em casa, desta feita diante o (grande) rival Académico da Feira (18h00). **E.S.**

## ANDEBOL

**José Coelho muda de ares**

Marcou golos que se fartou esta época, tendo sido mesmo o melhor marcador do Campeonato da Liga durante várias jornadas. Foi chamado à selecção nacional, sendo o primeiro andebolista do Sporting de Espinho a ter tal honra. Perante isto, era difícil manter aquele que deixou de ser apenas o irmão de Eduardo Filipe para ser um dos bons valores do andebol nacional. José Coelho vai assim rumar ao Águas Santas, equipa onde já actuou Ricardo Tavares, técnico do Sp. Espinho.

Antes de mudar para a turma portuense, o lateral/ponta-esquerda ainda vai disputar o último jogo de "tigre" ao peito, partida essa que decidirá quem fica em 7.º e 8.º lugar no Campeonato da Liga. Depois de no primeiro jogo o Ginásio do Sul ter vencido, no segundo foi a vez da vitória sorrir aos espinhenses. Assim sendo, haverá terceiro jogo, que se disputa no sábado (17h00) no Pavilhão Municipal de Grijó. **F.F.**

**CASA ALVES RIBEIRO**

Rua 19 n.º 294 - Espinho

**vende**

- **bacalhau** de primeira qualidade
- **vinhos** do porto datados
- **espumantes** naturais
- **vinhos** de mesa
- **whiskies** e **aguardentes**
- **amendoim** torrado
- **biscoitos** de Valongo
- **cafés** de fábrica própria do que de **melhor** se fabrica

**Fonseca**TECIDOS  
MODASRUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO**RUI ABRANTES****ADVOGADO**Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO



JOANA SILVA (SCE), UMA ATLETA APAIXONADA PELA NATAÇÃO SINCRONIZADA

# "É linda, não é?... Eu acho"

Aplicada e extremamente interessada. Foram duas qualidades que nos comentaram quando falamos no nome Joana Silva. Depois, "in loco", constatamos isso mesmo e após conversar com ela, podemos acrescentar: apaixonada pela natação sincronizada.

DR



**PALAVRA  
PUXA  
PALAVRA**

**Família**  
Fantástica.

**Água**  
Paixão.

**Treinadores**  
Adoro.

**Escola**  
Amizade.

Filipe Freixo

**Como decidiste te inscrever na natação sincronizada?**

Desde muito nova que frequento a piscina. Um dia olhei para a água e vi as atletas da natação sincronizada a treinar. Gostei muito do que vi e pouco tempo depois já fazia parte delas. Tinha oito anos.

**É uma modalidade que exige muito treino...**

Muito mesmo, mas também é linda, não é?... Eu acho.

**Para praticar natação sincronizada tens alguns cuidados na alimentação?**

Não há nenhuma regra. Como o que me apetece, os meus pais têm apenas a preocupação de me dar uma alimentação equilibrada, mas isso aconteceu sempre.

**Normalmente, as meninas da tua idade ou vão para a natação, para o ballet ou para o voleibol. Os teus colegas de escola nunca te disseram que achavam estranho prati-**

**cares natação sincronizada?**

Nunca. Também a maioria das pessoas com quem falo na escola, praticam natação. Treinamos uns ao lado dos outros, por isso formamos um grupo de amigos.

**É nunca te deu vontade de saltar para uma modalidade mais conhecida?**

Já pratiquei natação e, há pouco tempo, entrei para o hipismo. São modalidades mais conhecidas, mas é da natação sincronizada que gosto realmente.

**Porquê?**

Pelos esquemas, pelos treinos e pelo bom ambiente que temos entre nós.

**Solo, dueto ou combinado, o que gostas mais de fazer?**

Primeiro o dueto e depois o combinado. É lindo.

**No dueto tens par fixo?**

Sim, é melhor assim.

**São daquelas duplas que se dá bem ou existe grande rivalidade entre vocês?**

Rivalidade?! Nem pensar. Somos muito amigas.

**"Quero chegar à selecção"**

**Excepção feita ao sábado, nos três treinos semanais que tens, saís tarde da piscina. A escola não sai prejudicada com isso?**

Quando tenho testes, falto aos treinos e a treinadora compreende isso. De resto, há tempo para as duas coisas. Custa um pouco sair da piscina e depois ir jantar tarde, mas já estou habituada.

**Nestes anos que andas na natação sincronizada, qual foi o momento que mais gostaste?**

O primeiro ano, porque foi no qual conheci melhor a modalidade e me apaixonei por ela.

**É há alguma prova que te tenha marcado?**

Sim, uma no ano passado em que fiquei em segundo lugar nacional.

**De certeza que não tens só alegrias para contar...**

Só fico triste quando as provas não correm bem, espe-

cialmente numa em Ovar que fiquei num lugar muito mau.

**Disseram-nos que tu és aplicada, mas, sinceramente, nunca te apeteceu dizeres aos treinadores para falarem para a água e não para ti?**

(risos)... Não. Claro que há dias em que estou mais bem disposta do que outros,

mas nunca me chateei com nenhum treinador. Só não gosto muito quando ralham por causa de qualquer coisa correr mal, mas sei que é necessário para corrigir os erros.

**Qual é o teu maior sonho na sincronizada?**

Chegar à selecção nacional.

**PRIVILÉGIOS POR SER FILHA DE RICARDO MAIA?**

**"Sou uma atleta como qualquer outra"**

Joana Silva é filha de Ricardo Maia, responsável pela Piscina Municipal de Espinho. Terá a jovem atleta privilégios? "Não. Sou um atleta como qualquer outra que está na piscina e no Sporting de Espinho", respondeu Joana Silva. No que concerne a comentários dos seus colegas, Joana afirma que "há alguns", mas também vai dizendo que sabe que "são na brincadeira". "Todos os meus colegas respeitam o meu pai e sabem que não é por ele ser o responsável pela piscina, que sou mais ou menos acarinhada pelos treinadores", acrescentou a nadadora "tigre". **F.F.**

**Respostas rápidas**

DR



**Nome completo:**

Joana Pinto Silva.

**Alcunha:**

Não tenho.

**Data de Nascimento:**

18/10/1993 (12 anos).

**Nasi em...**

Espinho.

**Vivo em...**

Espinho.

**Cor preferida:**

Laranja.

**Fritos ou grelhados:**

Fritos.

**Sumo ou água:**

Sumo.

**Estilo de música mais ouvido:**

Hip-hop.

**Sair com os amigos ou ver filmes:**

Sair com os amigos.

**Programa de T.V. mais visto:**

Morangos com açúcar.

**Ídolo(s):**

Não tenho.

**Profissão de sonho:**

Tratar de bebés prematuros.



PÓLO DESPORTIVO DO SPORTING DE ESPINHO

# Começaram as obras

Duas semanas depois do lançamento da primeira pedra para a construção do Pólo Desportivo do Sporting de Espinho, que numa primeira fase vai contemplar a construção do novo estádio, os trabalhos de terraplanagem já se iniciaram no local onde vai nascer o futuro palco dos jogos da formação alvi-negra. Sob a batuta do presidente do clube, Rodrigo Nunes dos Santos, a obra começa a ser visível.

Fotos: Filipe Couto

João Limas

Depois da primeira pedra, os primeiros trabalhos. Tal como já havia anunciado o presidente do Sporting de Espinho, os trabalhos de terraplanagem dos terrenos onde vai nascer o Pólo Desportivo do Sporting de Espinho já se iniciaram.

Concretizados os passos burocráticos, começam a ser dados os primeiros passos no terreno. Com a presença de Rodrigo Nunes dos Santos, presidente do clube, as máquinas do Regimento de Engenharia de Espinho iniciaram no início desta semana os trabalhos de terraplanagem. Alguns sócios mais fervorosos do Sporting de Espinho não deixaram passar em vão o momento - um momento que há muito era esperado - e, de uma forma simbólica, quiseram, ladeados pelo mentor do projecto, associar-se ao momento do início dos trabalhos.

Recentemente reeleito para mais três anos à frente dos destinos do Sporting de Espinho, Rodrigo dos Santos era um homem "satisfeito" e "esperançoso" no bom desenrolar dos trabalhos.



## FILINTO MOTA NOVO STAND EXPOSIÇÃO - ESPINHO -

FILINTO MOTA dá mais um passo importante na aproximação aos seus clientes.

Com a abertura deste novo espaço de exposição de viaturas, vamos poder oferecer, também em Espinho, um serviço de confiança, com mais de 70 anos no mercado.

Visite-nos, temos uma lembrança para si.

**FILINTO MOTA**   
CONCESSIONÁRIO CITROËN

FILINTO MOTA, SUCRS., S.A. - ESPINHO  
Avenida 24, n.º 225 • 4500 Espinho  
Tel./Fax: 227 327 253  
[www.filintomota.pt](http://www.filintomota.pt)

